ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.134 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

uai

A partir desta terça-feira, candidatos já podem fazer campanha nas ruas e pela internet

Hoje, Bolsonaro faz comício onde foi esfaqueado, em Juiz de Fora. Na quinta, Lula vem a BH

COMEÇA OFICIALMENTE A CORRIDA ELEITORAL

A largada foi dada oficialmente para a campanha eleitoral brasileira em 2022. A partir de hoje, candidatos à Presidência, aos governos estaduais, ao Senado, à Câmara e às Assembleias estão liberados para pedir votos nas ruas e pela internet. As inserções em rádio e TV demoram mais um pouco, e começam no dia 26. E logo na primeira semana, os dois primeiros colocados na corrida ao Planalto vêm a Minas. Hoje, o presidente Jair Bolsonaro (PL) faz comício na Rua Halfeld, em Juiz de Fora, mesmo local onde foi esfaqueado em 2018 – o senador e candidato ao governo Carlos Viana acompanha o chefe do Executivo. Na quinta-feira, o ex-presidente Lula participa de ato ao lado de Alexandre Kalil (PSD), postulante ao Palácio Tiradentes, na Praça da Estação, em BH. Lula e Bolsonaro devem se encontrar na posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do TSE, hoje à noite, em Brasília. O governador Romeu Zema (Novo) também vai participar da solenidade. Segundo pesquisa Ipec divulgada ontem, o petista Luiz Inácio Lula da Silva tem a preferência de 44% do eleitorado e o liberal Jair Bolsonaro, 32%. Bem atrás aparecem Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 2%. Na briga pelo governo de Minas, o atual governador tem 40% das intenções de voto, contra 22% do ex-prefeito de BH. Na sequência, aparecem Carlos Viana (PL), com 5%, e Marcus Pestana (PSDB), 2%. Os eleitores mineiros irão escolher 53 deputados federais, 77 estaduais, um senador – são nove concorrentes ao cargo – e o governador, com 10 postulantes. E o número de candidatos aumentou em relação ao último pleito, segundo o TRE-MG: foram entregues 2.500 inscrições às vagas, 5,1% a mais que em 2018, quando foram 2.374 pedidos. Os homens representam 67,75% do total e as mulheres, 32,25%. Quanto à raça, 1.234 pessoas (49,44%) se declararam brancas e 1.222 (48,95%), pretas ou pardas.

PÁGINAS 3 A 5

GASOLINA MAIS BARATA A PARTIR DE HOJE

A PETROBRAS ANUNCIOU CORTE DE R$ 0,18 NO PREÇO DO LITRO VENDIDO ÀS DISTRIBUIDORAS. PARA O CONSUMIDOR, A REDUÇÃO DEVERÁ SER DE R$ 0,13

PÁGINA 8

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Devoção e fé

O Dia da Assunção de Nossa Senhora – a data comemorativa significa que Maria subiu aos céus, de corpo e alma – foi celebrado ontem pelos católicos, mas no histórico distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto, romeiros comemoraram também os 300 anos de devoção a Nossa Senhora da Lapa ***(foto)***. Segundo as autoridades locais, cerca de 30 mil pessoas foram ao jubileu desde sexta-feira. "Ela significa aconchego, proteção. Muitas pessoas chegam aqui pedindo graças e alcançam, pois Nossa Senhora nunca desampara", afirma a assistente social Elizabeth Cristina da Costa, moradora do distrito. A Gruta de Nossa Senhora da Lapa fica a 13 quilômetros de Mariana e a 26 quilômetros de Ouro Preto e foi descoberta por crianças que presenciaram aparições de Nossa Senhora no local, segundo pesquisas. PÁGINA 12

EM BH

Concurso para o TRF-6 terá 150 vagas

Com salários iniciais entre R$ 7.591,37 (técnico) e R$ 12.455,30 (analista), o Tribunal Regional Federal da 6ª Região irá contratar 150 servidores, principalmente profissionais de tecnologia da informação, por meio de concurso. O TRF-6 será inaugurado nesta sexta-feira. PÁGINA 2

EM MINAS

Violência policial marca fim de semana no interior

O fim de semana ficou marcado por cenas de abordagens violentas de policiais militares em três cidades mineiras: Juiz de Fora, na Zona da Mata; Planura, no Triângulo; e Paineiras, na Região Central. Apesar das cenas fortes, a Polícia Militar alega que agentes foram desacatados, ameaçados e houve caso de resistência à prisão. Mas promete apurar todas as ocorrências com rigor. PÁGINA 11

PEDRO LOBATO

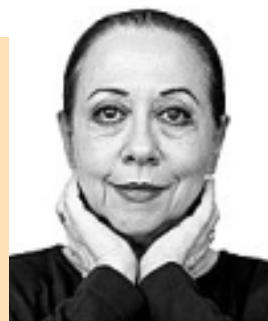
Para os que ainda não se deram conta de que a economia brasileira está reagindo, esta semana começou confirmando os dados positivos da semana passada. PÁGINA 8

IRÃ NEGA ENVOLVIMENTO NO ATAQUE A ESCRITOR

PÁGINA 9

EM Cultura

Estreia de um veterano

Pela primeira vez em BH, apesar dos 50 anos de carreira, o fotógrafo Bob Wolfenson expõe, a partir de amanhã, a mostra "Desnorte", no Minas Tênis Clube. "Se há alguma originalidade no meu trabalho, ela reside justamente nessa possibilidade de eu estar para lá e para cá, um tanto desnorteado. Alguém que perceba o conjunto da minha obra vai ver que eu sou vários", afirma Wolfenson, que fotografou personalidades como Camila Pitanga e Fernanda Montenegro ***(ao lado)***. CAPA

FOTOS: BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A coleta de assinaturas da carta em defesa da democracia e do processo eleitoral brasileiro, da Faculdade de Direito da USP, foi suspensa desde ontem. O sistema acabou às 23h59 de ontem"

Temporada de pesquisas traz dois fortes na disputa

Vai começar com força a temporada das pesquisas eleitorais deste ano, embora ela esteja muito concentrada em dois fortes candidatos: o atual presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já conduziu o país e terminou com aprovação recorde da população, com número superior a 80% de avaliação positiva.

Por que tudo isso? Era teste. A ONG internacional Global Witness publicou relatório mostrando que a Meta, dona do Facebook, não agiu para impedir publicações falsas na rede social sobre as eleições brasileiras.

A organização criou 10 anúncios com desinformação eleitoral para testar os sistemas de moderação de conteúdo diante das iniciativas da rede social para combater as fake news.

De acordo com a Global Witness, foram enviadas e aprovadas peças publicitárias com datas erradas e métodos de votação inexistentes no país, além de questionamentos sobre as urnas eletrônicas. Apenas uma das publicações foi inicialmente rejeitada, mas acabou sendo liberada após seis dias.

A Meta fez questão de deixar claro e evidente, ontem, que está comprometida "em proteger a integridade das eleições no Brasil e no mundo". O Global Witness fala por si. É, pode ser, mas desta vez... Deixa pra lá, né?

Afinal, tem outra novela terminando. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes definiu, também ontem, o prazo de cinco dias para o governo de Jair Messias Bolsonaro (PL) e as gestões estaduais traçarem um plano de prevenção e combate à varíola dos macacos.

"O comportamento errático e sem qualquer planejamento operacional em relação à disseminação da monkeypox, leia-se a varíola dos macacos, expõe o cenário de crise estrutural no Brasil quanto às políticas públicas na área da saúde, bem como a absoluta inércia estatal quanto à necessidade de vacinação e controle da epidemia dos macacos", ressalta o pedido do PSB.

Uma última notícia. A coleta de assinaturas da carta em defesa da democracia e do processo eleitoral brasileiro, da Faculdade de Direito da USP, está suspensa desde ontem. O sistema acabou às 23h59 dessa segunda-feira. As assinaturas serão suspensas por conta do início oficial da campanha eleitoral. A carta já recebeu mais de 1,1 milhão assinaturas. Já cumpriu o seu devido papel.

Falta grana

Para Daniel Cara, professor da Universidade de São Paulo (USP), a revogação do teto de gastos é condição para que investimentos possam ser retomados. O Brasil precisa revogar a Emenda 95. "Para vocês terem uma ideia, quando, em 2016, eu estive com o ex-primeiro-ministro Gordon Brown, na Assembleia das Nações Unidas, apresentando a denúncia contra a Emenda 95, ele me disse que essa era a medida econômica mais cruel dos tempos recentes na humanidade." O Brasil sofre por causa dos poucos recursos. Essa foi a conclusão de audiência pela Comissão de Educação.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Pose política

O ator Marcelo Serrado ***(foto)***, da novela "Cara e coragem" e que já interpretou o ex-juiz Sérgio Moro no filme "A lei é para todos", esteve com o ex-presidente Lula (PT), ontem. Ele reafirmou apoio ao petista na eleição. "Lula está apaixonado, está feliz. Vai abraçar o Brasil inteiro. Acho importante todo mundo se juntar." O ator tirou fotos fazendo o L com Lula e autorizou a divulgação das imagens nas redes sociais petistas. Lula agradeceu: "Hoje estive com Marcelo Serrado, profissional com personagens memoráveis no cinema e na TV. Vamos juntos pelo futuro do Brasil".

Basta priorizar

Daniel Cara apresentou dados de que seria possível, dentro da realidade orçamentária, recuperar e melhorar a infraestrutura escolar em todas as regiões. Segundo estimativas exibidas por ele, o Brasil precisa investir cerca de R$ 20 bilhões a mais por ano com esse objetivo. Mas esse aporte não seria necessário por muitos anos. A partir das melhorias, o país passaria a cuidar mais da manutenção da nova infraestrutura. A posição foi motivada pela manifestação de Talita Dal'Bosco, coordenadora de infraestrutura educacional do Fundo Nacional pelo Desenvolvimento da Educação (FNDE).

ONU no Brasil

"O objetivo é, justamente, influenciar a nossa cadeia de valor, para que a gente possa aumentar a conscientização sobre os riscos e as mazelas de você fazer negócios que não são limpos." O Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil realiza, hoje, o primeiro módulo do curso Anticorrupção e cadeia de valor, voltado para empresas de pequeno e médio portes. Em formato on-line, o curso será realizado das 19h às 21h. Estão programados mais dois módulos, entre 18 e 23 deste mês, no mesmo horário.

Cuide da carreira

O debate terá a participação de Caio Marini, professor da FDC, que há mais de quatro décadas tem sido consultor em projetos de fortalecimento institucional do setor público no Brasil e no exterior; Clarissa Malinverni, secretária-executiva da Fundação Lemann; e Renata Vilhena, professora da Fundação Dom Cabral e ex-secretária de Planejamento e Gestão de MG. A FDC está na 9ª posição entre as escolas de educação executiva do ranking do Financial Times de 2022. O portal Seja Relevante traz notícias para quem quer saber o que há de mais importante na área de carreira.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre as notas 'Falta grana' e 'Basta priorizar': dados apontados pelo professor, com base em pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), hoje, o custo para universalizar o acesso à internet para todas as escolas públicas brasileiras está em R$ 3,8 bilhões. É factível.

■ No mesmo evento, o presidente da subcomissão, senador Flávio Arns (Podemos - PR), afirmou que é necessária uma melhor articulação do FNDE com estados e municípios em relação a diagnósticos de déficit de infraestrutura, inclusive para que os parlamentares possam alocar mais verbas na área.

■ Com a chegada do período eleitoral, o núcleo de Gestão Pública da Fundação Dom Cabral (FDC) busca discutir questões essenciais, como a importância de ter corpo técnico estratégico e eficiente para enfrentar os desafios do período de transição entre governos e dar confiança à sociedade.

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS

■ O processo de desmatamento na Amazônia e no cerrado ***(foto)***, até 2018, era da mesma magnitude em área, mas só que, na Amazônia, a partir de 2019, o processo se intensificou, refletindo as políticas ambientais do atual governo federal.

■ A iniciativa da Fundação Dom Cabral (FDC) é para mobilizar lideranças e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país. Diante de tudo isso, a FDC organiza um webcafé nesta quinta-feira, isso mesmo, em 18 de agosto.

JUSTIÇA

Vagas serão destinadas a profissionais que vão transferir sistemas informatizados para o tribunal. Salário pode chegar a R$ 12 mil

TRF-6 terá concurso para contratar 150

ROGER DIAS

Prestes a ser instalado em Belo Horizonte, em evento na sexta-feira (19/8), o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) promoverá concurso para a contratação de 150 servidores. As vagas serão destinadas para profissionais que vão atuar na transferência dos sistemas informatizados do TRF-1, em Brasília, para o novo tribunal.

Embora o edital não tenha sido lançado, o salário inicial de um técnico que atua no tribunal é de R$ 7.591,37, enquanto um analista recebe R$ 12.455,30. Ao final da carreira, as remunerações dos cargos podem chegar a R$ 11.398,39 e R$ 18.701,54, respectivamente, além de benefícios.

Em maio, a juíza federal Vânila Cardoso André de Moraes autorizou a formação da comissão que ficará responsável pelos estudos preliminares visando à realização do concurso. Na portaria, a magistrada vê a necessidade de compor um quadro mínimo e permanente para atuar no TRF-6, sobretudo para profissionais da tecnologia de informação.

O tribunal da 6ª Região terá, inicialmente, 18 juízes, cujos cargos deverão ser criados por meio da transformação de 20 cargos vagos de juiz substituto do TRF da 1ª Região. Além disso, está prevista a criação de 200 cargos em comissão.

A sede do TRF-6 fica na Avenida Álvares Cabral, 1.805, no Bairro Santo Agostinho. Nesse prédio, ficarão alojados os gabinetes dos novos desembargadores federais e a presidência do órgão, além de toda a área administrativa. O plenário da corte será instalado no andar térreo do Edifício Euclydes Reis Aguiar, na Avenida Álvares Cabral.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro (PL) nomeou os 18 desembargadores que começarão os trabalhos no TRF-6. Os nomes foram divulgados em portaria publicada no Diário Oficial da União. Da OAB-MG, foram nomeados os desembargadores Flávio Boson Gambogi e Gregore Moreira de Moura. Uma das cadeiras será ocupada pela desembargadora federal Mônica Sifuentes, a única integrante do TRF-1 que optou pela remoção para o novo tribunal.

Com o objetivo de acelerar a tramitação das ações, a criação do TRF-6 veio através de uma proposição do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no ano passado. Mais de um terço (30%) dos processos que tramitam no TRF-1 são oriundos de Minas Gerais.

"Além de agilizar o julgamento dos processos judiciais originários de Minas Gerais, a criação do TRF-6 irá desafogar a imensa carga de processos que tramita no TRF da 1ª Região, beneficiando não apenas os mineiros, mas outras 13 unidades da Federação abrangidas pelo TRF com sede em Brasília", destacou o presidente do STJ, ministro Humberto Martins.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 29/8/20

O TRF-6 vai funcionar no prédio que hoje abriga as varas da Justiça Federal, na Avenida Álvares Cabral

VARÍOLA DOS MACACOS

Governos têm prazo para mostrar ações

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e as gestões estaduais se manifestem a respeito das medidas tomadas para combater a varíola dos macacos. O prazo foi concedido em decisão proferida ontem.

No despacho, Moraes pede que a Procuradoria-Geral da República (PGR) também se manifeste. Também foi provocada a Advocacia-Geral da União (AGU). A decisão do magistrado é referente a uma ação impetrada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). A legenda acionou o STF na semana passada solicitando a construção de um Plano Federal de Enfrentamento à doença.

Segundo a direção socialista, a ausência de planejamento para conter a varíola fere preceitos garantidos pela Constituição Federal de 1988. "A inexistência de plano nacional efetivo e operacional de combate à disseminação da monkeypox, além da falta de gestão institucional por parte do governo federal acerca da matéria violam, sistematicamente, o conteúdo material dos direitos e garantias fundamentais", lê-se em trecho da ação.

Na peça enviada pelo partido ao Supremo, são citados três trechos da Constituição Federal. Um deles, por exemplo, trata do direito à saúde e à proteção da vida.

REGISTRO A primeira morte em virtude da varíola dos macacos foi registrada no fim do mês passado, em Belo Horizonte. A vítima, de 41 anos, teve o quadro agravado por causa de problema de imunidade e de um câncer linfático. Minas Gerais já rompeu a barreira dos 100 casos confirmados da enfermidade.

A doença virou uma preocupação em todo o planeta. No fim de julho, a Organização Mundial da Saúde ativou seu nível mais alto de alerta para tentar conter o surto, que afetou quase 17 mil pessoas em 74 países, segundo informou seu diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

A varíola dos macacos foi detectada pela primeira vez em humanos em 1970 – é menos perigosa e contagiosa do que a varíola, erradicada em 1980.

IKKI GARZON/FUNED - 8/7/22

Análises de varíola dos macacos realizadas nos laboratórios da Funed

No primeiro levantamento feito após o registro das candidaturas, o Ipec (ex-Ibope) mostra o petista com 12 pontos de vantagem sobre o presidente. Ciro Gomes está na terceira posição, com 6%

PESQUISA MOSTRA LULA COM 44%. BOLSONARO TEM 32%

ROGER DIAS

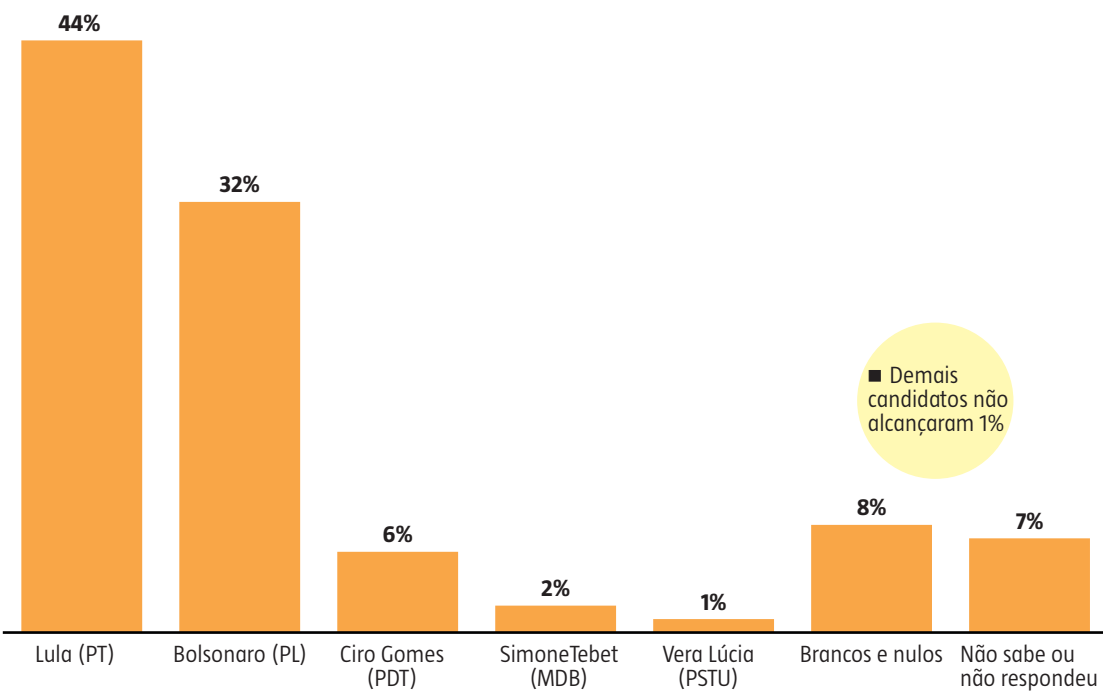
Pesquisa Ipec (ex-Ibope) de intenção de voto para a Presidência da República, divulgada na noite de ontem, indica que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está à frente de Jair Bolsonaro (PL) com uma diferença de 12 pontos percentuais. De acordo com os números divulgados pelo Ipec, no primeiro levantamento após o registro das candidaturas, o petista aparece com 44% das intenções de voto. Bolsonaro tem 32% do eleitorado.

A divulgação dos resultados ocorre um dia antes do início oficial da campanha dos presidenciáveis. Lula começará a falar para os eleitores em São Bernardo de Campo, enquanto Bolsonaro dará o pontapé inicial na busca pela reeleição em Juiz de Fora.

Na pesquisa, Ciro Gomes (PDT) vem logo a seguir na disputa, com 6% das intenções de voto. A candidata do MDB, senadora Simone Tebet tem 2% das intenções. Eymael (DC), Felipe d'Ávila (Novo), Léo Péricles (UP), Pablo Marçal (Pros), Sofia Manzano (PCB) e Soraya Thronicke (União) foram citados, mas não atingiram 1% das intenções de voto, cada um.

O Ipec informou que o nome do candidato Roberto Jefferson (PTB) não consta nesta pesquisa porque quando ela foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda não havia informações sobre a sua candidatura.

Na última edição nacional da pesquisa do Ipec, divulgada em dezembro do ano passado, Lula aparecia na liderança, com 48% das intenções de votos no primeiro turno, contra 21% de Bolsonaro. O resultado garantia ao petista a vitória em primeiro turno.

PESQUISA IPEC PARA PRESIDENTE

O Ipec entrevistou 2 mil pessoas entre 12 e 14 de agosto em todo o país. A margem de erro é de três pontos percentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP- 04035/2022.

O Ipec também fez levantamento sobre a disputa no segundo turno entre Lula e Bolsonaro. O ex-presidente lidera a disputa com 51%, Bolsonaro tem 35%. Brancos e nulos somam 9%, enquanto 5% não sabem ou não responderam.

A pesquisa entrevistou 2 mil pessoas entre 12 e 14 de agosto em todo o país. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-04035/2022.

MINAS No cenário de Minas Gerais, Lula também está em vantagem contra Bolsonaro, de acordo com a pesquisa do Ipec. O candidato do PT tem 39% das intenções de voto, enquanto o atual presidente aparece com 26%. Ciro Gomes tem 3% dos votos no eleitorado mineiro. Já Simone Tebet (MDB) chega aos 2% do eleitorado.

Dono do segundo maior colégio eleitoral do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Minas normalmente tem peso importante na definição do presidente, uma vez que todos os que foram eleitos democraticamente venceram no estado.

FOTOS: MAURO PIMENTEL/AFP

DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO DO IPEC, LULA GANHA DE BOLSONARO NO PRIMEIRO E NO SEGUNDO TURNO. EM MINAS, O CANDIDATO PETISTA TAMBÉM LEVA VANTAGEM SOBRE O SEU PRINCIPAL ADVERSÁRIO

Instituto FSB: petista amplia a vantagem

ANA MENDONÇA

Na pesquisa encomendada pelo BTG Pactual ao Instituto FSB, divulgada ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou 4 pontos percentuais de vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral ao Planalto. Lula voltou ao patamar de 45%, enquanto o presidente Jair Bolsonaro ficou estacionado nos 34%. A diferença entre os dois, hoje, está em 11 pontos percentuais. Na simulação de 2º turno, Lula foi a 53%, enquanto Bolsonaro oscilou de 39% para 38%.

De acordo com a pesquisa, o petista atraiu eleitores indecisos ou que falavam em anular seus votos. Além disso, a desistência do deputado André Janones (Avante-MG), que até então tinha 2% das intenções de voto, também colaborou com o resultado.

Ainda segundo a pesquisa, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) teve 8%, um ponto percentual a mais do que os 7% da pesquisa da semana passada, e Simone Tebet (MDB) registrou 2%, um ponto percentual a menos do que na mostra anterior. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somaram 1%, outros 2% não souberam ou não responderam e 5% declararam não votar em nenhum dos candidatos.

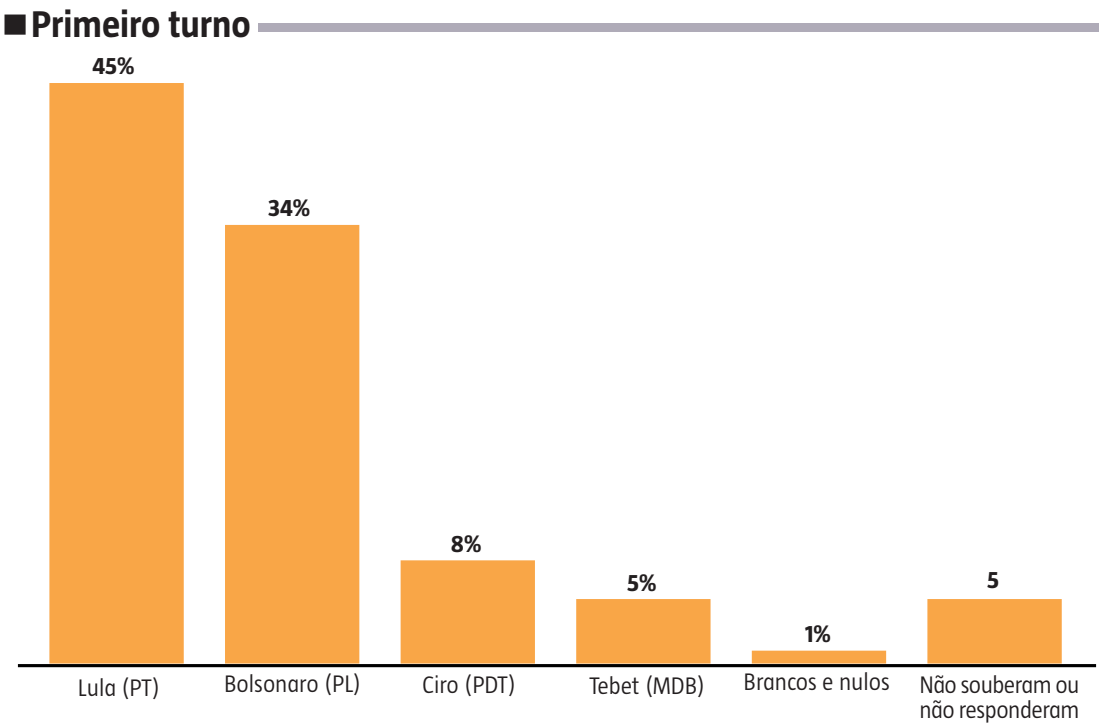
SEGUNDO TURNO Na simulação de um possível segundo turno, o ex-presidente segue na liderança com 53% das intenções de voto, contra 38% do presidente. No levantamento anterior, Lula tinha 51% e Bolsonaro, 39%. Nessa simulação, Lula cresceu 2 pontos percentuais e Bolsonaro recuou um ponto.

Lula também venceria Ciro, por 50% a 29%, e Simone Tebet por 54% a 26%. Ciro bateria Bolsonaro por 47% a 39%. Em eventual segundo turno entre Bolsonaro e Simone, haveria empate técnico: 42% a 40% para o atual presidente.

COMBUSTÍVEIS Ainda de acordo com a pesquisa, o efeito positivo que a redução no preço dos combustíveis poderia ter na intenção de voto em grande parte já se realizou: o percentual dos que perceberam a baixa do valor nas bombas ficou estável em quase 2/3 do eleitorado (64%). E também não cresceu a fatia do eleitorado que enxerga no governo federal a paternidade da redução.

Apesar da melhora do quadro inflacionário, apenas 21% dos entrevistados afirmam que sua situação financeira individual melhorou nos últimos 30 dias.

Outros 44% dizem que permaneceu igual e 34% dizem que ela piorou. Ou seja, uma fatia importante do eleitorado ainda não sentiu efeitos positivos no próprio bolso.

AVALIAÇÃO De acordo com a pesquisa, a avaliação do governo também interrompeu a trajetória de melhora e estabilizou-se em 33% de ótimo/bom, 21% de regular e 44% de ruim/péssimo. A taxa de aprovação do jeito de governar do presidente também não voltou a melhorar.

O Instituto FSB ouviu, por telefone, 2.000 pessoas entre os dias 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de dois pontos percentuais. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR-00603/2022.

PESQUISA BTG/PACTUAL

O Instituto FSB ouviu, por telefone, 2.000 pessoas entre os dias 12 e 14 de agosto. A margem de erro é de 2%. A pesquisa está registrada no TSE sob o número BR- 00603/2022.

Presidente e ex são aguardados hoje, em Brasília, no evento de posse do ministro Alexandre de Moraes no comando do TSE

Bolsonaro e Lula na mesma 'festa'

Roger Dias

Principais adversários na disputa pelo Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) podem ficar frente a frente hoje, em Brasília. Ambos são aguardados na cerimônia de posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento deve contar com cerca de 2 mil pessoas, de acordo com o TSE. O magistrado assume o comando do TSE no lugar de Edson Fachin, que ocupa o posto desde fevereiro. O mandato será de dois anos. Na cerimônia, o ministro Ricardo Lewandowski será empossado vice-presidente da corte.

Além de Bolsonaro e Lula, a senadora Simone Tebet (MDB) também é aguardada na posse. Todos os ex-presidentes da República foram convidados: José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso, Dilma Rousseff e Michel Temer. Por problemas de saúde, o presidente de honra do PSDB não deve ir à capital federal.

O convite a Bolsonaro foi feito pessoalmente por Alexandre de Moraes, numa tentativa de aproximação entre o Supremo Tribunal Federal (STF) o Palácio do Planalto. Nos últimos meses, o presidente e seus apoiadores vêm atacando o TSE, colocando em xeque a confiança no voto eletrônico e defendendo o voto auditável. Por várias vezes, ele insinuou que não aceitará uma eventual derrota nas eleições presidenciais de outubro.

Bolsonaro indicou que estará presente na posse de Moraes, apesar dos recentes atritos com o ministro. A tensão entre eles teve início ainda em 2019, com a abertura do inquérito das fake news contra o presidente. Em seguida, em discurso na manifestação de 7 de Setembro do ano passado, em São Paulo, Bolsonaro fez críticas direcionadas a Moraes.

"Não vamos mais admitir que pessoas como Alexandre de Moraes continuem a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição. Ele teve todas as oportunidades para agir com respeito para todos nós, mas não agiu dessa maneira, como continua não agindo", afirmou. "Ou o ministro se enquadra ou ele pede para sair", completou o presidente.

Neste ano, eles tiveram novo atrito quando o deputado Daniel Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão pelos ataques promovidos contra os ministros da corte, numa ação que teve Moraes como relator. Bolsonaro concedeu indulto ao parlamentar, livrando-o da condenação.

A solenidade de posse no TSE será realizada no início da noite. Antes disso, o presidente Bolsonaro lançará oficialmente, em Juiz de Fora, sua campanha para buscar a reeleição. Foi na cidade da Zona da Mata mineira, na campanha eleitoral de 2018, que Bolsonaro levou uma facada na barriga. Ele viaja de volta a Brasília no fim da tarde.

CONFIRMAÇÃO O ex-presidente Lula também é esperado à tarde, em Brasília. A assessoria do ex-presidente confirmou que ele estará na solenidade de posse no TSE. Antes, visitará fábrica da MWM Motores e Geradores, em São Paulo, e a fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, em seu primeiro ato oficial de campanha.

Além de fortalecer sua imagem no evento, o petista quer transmitir uma mensagem de valorização institucional na posse de Moraes. Em julho, o petista contou com uma decisão do ministro para remover um conteúdo divulgado no YouTube que fazia campanha negativa contra a imagem do petista. A representação foi ajuizada pelo PT contra os responsáveis por canais bolsonaristas, que sugeriram uma associação entre Lula e a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e a relação deles com o sequestro e assassinato do prefeito Celso Daniel, em 2002.

Na decisão, Moraes destacou que liberdade de expressão não pode ser confundida com liberdade de agressão e nem de destruição da democracia, das instituições e da dignidade e honra alheias.

VICTORIA SILVA – 20/8/21

Mais de 2 mil autoridades devem prestigiar a posse de Alexandre de Moraes, mas as atenções estarão voltadas para Bolsonaro e Lula

O desafio de garantir a eleição

Luana Patriolino

Prestes a comandar a Justiça Eleitoral durante as eleições mais conturbadas desde a redemocratização do país, Alexandre de Moraes é considerado, entre grupos bolsonaristas, como um inimigo, e terá o desafio de garantir a lisura do sistema de votação. Moraes substitui Edson Fachin – que, em um mandato-relâmpago de seis meses, adotou um perfil mais firme diante dos ataques às urnas e ao sistema eleitoral. Comprometido com a segurança do processo eleitoral, o novo comandante do TSE já declarou que não vai baixar a guarda durante o pleito.

Visto como um magistrado técnico e, ao mesmo tempo, combativo, Moraes, que também continuará atuando como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tem um histórico conturbado com Bolsonaro. O presidente tem feito, nos últimos três anos, reiteradas declarações colocando em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas e proferindo ataques ao Judiciário, principalmente, a Alexandre de Moraes.

Segundo pessoas que acompanharam o encontro em que Moraes fez o convite a Bolsonaro para o evento de posse no TSE, as autoridades conversaram cordialmente e concordaram em manter uma trégua. No entanto, o acordo não deve se manter por muito tempo, por conta dos processos em curso no Supremo com relatoria do magistrado.

Na avaliação do cientista político André Rosa, o perfil combativo do novo presidente do TSE é o ideal para momentos de crise, como o atual. "Ele está no lugar certo, no momento certo, porque existe toda uma teoria da conspiração a respeito da segurança das urnas. Uma teoria da conspiração que não tem adesão da opinião pública, é apenas boato, mas a partir do momento em que uma parcela do eleitorado acredita nessa teoria conspiratória, passamos a ter um problema", observou. Rosa destaca ainda o risco de cenários extremos, como o ocorrido com a invasão do Capitólio nos Estados Unidos. "Ele tem um papel preponderante para evitar um acontecimento como nos EUA. Agora, é uma questão de as instituições trabalharem", diz.

O analista político Mellilo Dinis ressalta a capacidade de diálogo de Moraes com o Parlamento. "Ele tem um perfil muito próprio. Assertivo, técnico, cuidadoso, mas que, ao mesmo tempo, não teme o enfrentamento e que tem habilidades suficientes para estabelecer canais políticos de diálogo e de redução de danos. Entretanto, enfrentará um dos períodos mais turbulentos e também de muita violência política", afirma.

PERFIL ACADÊMICO Nascido em São Paulo, Alexandre de Moraes é doutor em direito do Estado pela Universidade de São Paulo (USP), onde ainda é professor associado. Também exerce o magistério na Universidade Presbiteriana Mackenzie, na Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e na Escola Paulista da Magistratura, além de ser professor convidado em diversas escolas da magistratura, do Ministério Público, de procuradorias e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Desde 1991, quando ingressou na carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo, atuou em diversos órgãos públicos. Foi secretário de Segurança Pública de SP, em 2016, quando lidou com o hackeamento do celular da ex-primeira-dama Marcela Temer. Atuou como ministro da Justiça, enfrentou a crise das rebeliões em presídios que mataram ao menos 56 detentos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, no Amazonas, e outros 33 na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Roraima.

Chegou ao Supremo por indicação do ex-presidente Michel Temer, após a morte do ministro Teori Zavascki em acidente aéreo, em 2017. Na corte, Alexandre de Moraes acumulou relatorias de processos importantes em curso no país. Além dos processos que investigam Bolsonaro, outras ações recentes também tiveram destaque, como a que condenou o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), por ataques às instituições e o julgamento da reforma administrativa.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Campanha começa hoje com foco no Sudeste

A campanha eleitoral começa hoje com o foco voltado para as pesquisas de intenções de voto realizadas pelo Ipespe (sucessor do Ibope) nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Brasília, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Nos três estados do Sudeste, a disputa entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro começa mais nervosa, porque são os três maiores colégios eleitorais do país. Os dois deverão comparecer à posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para a qual foram convidados todos os ex-presidentes. José Sarney, Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff confirmaram presença; Fernando Henrique Cardoso, não, devido a problemas de saúde. A posse será um termômetro do clima da campanha eleitoral no plano institucional.

O nervosismo que antecede os programas eleitorais de rádio e TV, que somente começarão em 26 de agosto, já tomou conta das equipes de marketing dos candidatos. Por ora, está radicalizado nas redes sociais, principalmente entre petistas e bolsonaristas. O jogo bruto nas redes sociais tende a esquentar o clima político, mas essa pode não ser uma boa receita para os programas eleitorais de rádio eTV, a partir do próximo dia 26, que têm audiência difusa e não segmentada em bolhas de apoiadores como as redes sociais.

Na semana passada, as pesquisas mostravam o encurtamento da distância entre Lula e Bolsonaro no Sudeste. Nas pesquisas de ontem, porém, Lula mantinha uma margem de 13 pontos de vantagem em relação a Bolsonaro em Minas (39% a 26%), 10 pontos em São Paulo (38% a 28%) e um empate técnico no Rio (35% a 33%), o que reduziu o estresse na cúpula petista. Como são as primeiras pesquisas regionais desse instituto, não há termos de comparação. Em relação aos demais candidatos, entretanto, a pesquisa mostra que a tendência de polarização e a narrativa do "voto útil" pode explicar a recuperação da vantagem de Lula. Ciro Gomes (PDT), com 3%, parece ter sido desidratado em São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

> *"O confronto de Bolsonaro com o ministro Alexandre de Moraes parece ter-se desanuviado, após o novo presidente do TSE tê-lo convidado pessoalmente para a sua posse"*

Depois de uma semana na qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva jogou parado, com a sociedade civil se mobilizando em defesa das urnas eletrônicas, do Supremo Tribunal Federal e do Estado democrático de direito, o presidente Bolsonaro reagiu em duas frentes: a primeira, foram nas redes sociais, nas quais viralizou um meme no qual bolsonaristas espalhavam o boato de que Lula pretende fechar os templos evangélicos, o que obrigou a campanha de Lula a desmentir a fake news; a segunda foi na esfera administrativa do governo: o pagamento de duas parcelas do Auxílio Brasil, equivalente a R$ 1.200,00; o subsídio de R$ 1 mil para os taxistas; e nova redução de preços dos combustíveis pela Petrobras.

Uma batalha especial está sendo travada no mundo evangélico, no qual a forte atuação da primeira-dama Michele Bolsonaro começa a surtir efeito entre as mulheres, segundo pesquisas internas das campanhas de Lula e Bolsonaro. O discurso de Bolsonaro é o de sempre, contra o comunismo, em defesa da família e da fé cristã, mas o de Lula ainda não está claro. Tradicionalmente ligado à esquerda católica, Lula teme uma aproximação forçada com os evangélicos. Esse é o nó ainda não desatado de sua campanha, o que abre o flanco para a recuperação de Bolsonaro em segmentos desse eleitorado que haviam se aproximado do petista.

Calmaria

Do ponto de vista institucional, o aspecto mais positivo é que o confronto de Bolsonaro com o ministro Alexandre de Moraes parece ter-se desanuviado, após o novo presidente do TSE tê-lo convidado pessoalmente para a sua posse, em visita ao Palácio do Planalto. Moraes também tem boas relações com os militares. O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, também moderou as críticas à Justiça Eleitoral. O procurador-geral da República, Augusto Aras, também contribuiu para a calmaria, ao dar entrevista a jornalistas estrangeiros garantindo que o presidente eleito nas urnas tomará posse.

Por tudo o que já aconteceu entre o presidente Bolsonaro e o novo presidente do TSE, não se pode dizer que estamos num processo eleitoral como os que já vivemos desde a redemocratização. Entretanto, o fato relevante são as eleições em si, com milhares de candidatos a deputados estaduais e federais nas eleições proporcionais, e a senadores e governadores, em pleitos majoritários, além da disputa presidencial. O eleitor vota simultaneamente em cinco candidatos, já tem experiência de participação eleitoral acumulada, num processo de engajamento político que se intensifica após a campanha eleitoral pelo rádio e a TV começar. Para Bolsonaro, não resta alternativa a não ser pleitear a reeleição de acordo com as regras do jogo, sobretudo depois do repúdio antecipado a qualquer virada de mesa. A mobilização da sociedade esvaziou a narrativa golpista.

ELEIÇÕES 2022

Candidatos a presidente escolhem Minas para dar primeiros passos em busca do eleitor. Hoje, Bolsonaro vai a Juiz de Fora, ao lado de Viana. Na quinta, será a vez de Lula, em BH, com Kalil

Começa a corrida pelo poder

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 30/6/22

Kalil vai inaugurar comitê de campanha hoje, em BH. Na quinta, ele participa de ato com Lula

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 16/5/22

Carlos Viana vai acompanhar a visita que o presidente Jair Bolsonaro fará hoje a Juiz de Fora

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Zema, sem atividades de campanha, estará em Brasília para participar da posse no TSE

GUILHERME PEIXOTO

Foi dada a largada à campanha eleitoral. A partir de agora, candidatos podem pedir votos explicitamente, informando, inclusive, os números de seus partidos. Em Minas Gerais, as atenções se voltam para Juiz de Fora, na Zona da Mata, que sediará o primeiro ato oficial do presidente Jair Bolsonaro (PL) na busca pela reeleição. Ele vai discursar a apoiadores no calçadão da Rua Halfeld, no Centro da cidade, onde foi golpeado a faca há quatro anos, em plena campanha. Ao lado dele, também para dar o pontapé inicial em suas andanças pelo estado, estará o senador Carlos Viana, candidato do PL ao governo estadual. Em Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD) inaugura o comitê de sua campanha ao Palácio Tiradentes, enquanto o PT e os partidos aliados afinam as estratégias para o ato que vai unir, na quinta-feira (18/8), na Praça da Estação, o ex-prefeito da capital e o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva.

Por ora, as propagandas eleitorais estão restritas às ruas e ao ambiente virtual, porque as inserções no rádio e na televisão só começam a ser veiculadas no próximo dia 26. Em Minas, a caça aos votos deve começar sem Romeu Zema (Novo), líder das pesquisas sobre a disputa pelo governo. Hoje, o único compromisso público do candidato à reeleição será em Brasília (DF), onde assistirá à posse de Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Lula confirmou presença na solenidade.

Embora seja aguardado para a posse de Moraes, certo mesmo é que Bolsonaro cumprirá intensa agenda em Juiz de Fora. Ele chega à cidade às 11h, via Aeroporto da Serrinha, e receberá as bênçãos de líderes religiosos – pastores evangélicos e autoridades católicas foram convidados para o ato. Depois, vai liderar uma motociata rumo à Rua Halfeld. No tradicional calçadão do Centro juiz-forano, o presidente fará o primeiro pronunciamento de sua campanha à reeleição. Carlos Viana também deve falar. O encontro com os simpatizantes está agendado para começar às 13h, duas horas antes do embarque presidencial rumo à capital federal.

Viana participa da organização do ato, bem como o deputado estadual Bruno Engler (PL), um dos mineiros mais próximos a Bolsonaro. O parlamentar planeja uma "grande festa" para recepcionar o candidato à reeleição. "É um privilégio para nós a campanha do presidente estar começando em Minas Gerais." A tendência é que Bolsonaro retorne a Minas ainda nesta semana. Isso porque ele é esperado em Belo Horizonte na sexta-feira (19/8) para a instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6).

Juiz de Fora vai sediar, ainda, parte das primeiras atividades da campanha do ex-deputado Marcus Pestana (PSDB) ao governo mineiro. Nascido na cidade, o tucano estará por lá para inaugurar seu comitê de campanha e visitar o memorial em homenagem ao ex-presidente Itamar Franco. Pela manhã, Pestana passará por Ubá, também na Zona da Mata.

Em Belo Horizonte, vão começar as campanhas de Lorene Figueiredo (Psol), candidata ao governo, e de Leonardo Péricles (Unidade Popular), postulante ao Palácio do Planalto. Lorene vai caminhar pelo Mercado Central durante a manhã de hoje, enquanto Péricles, acompanhado da correligionária Indira Xavier, concorrente ao Executivo estadual, irá panfletar na Praça Sete, no Centro. Antes, a dupla vai conversar com trabalhadores na porta da fábrica Magnesita, em Contagem, na região metropolitana.

ANIMADOS Em que pese a necessidade de alcançar Romeu Zema nos levantamentos eleitorais, Alexandre Kalil e Lorene Figueiredo demonstram otimismo com o início de suas campanhas. "Estou muito feliz e animado para essa caminhada que a gente começa agora, ao lado do presidente Lula. Tenho convicção do bom trabalho que eu e minha equipe fizemos em BH, e quero agora levar isso para toda Minas Gerais", disse, ontem, o candidato do PSD. O comitê de Kalil será instalado na Região Centro-Sul da capital. "São propostas comprometidas com o combate à exploração, à desigualdade social e à concentração de renda e riqueza", afirmou Lorene, ao tratar das ideias que pretende encampar até 2 de outubro, data do primeiro turno.

SUPLENTE A Justiça Eleitoral recebeu 10 pedidos de registro de candidaturas ao governo. A única vaga de Minas no Senado em jogo neste ano, por sua vez, terá nove concorrentes. O último a enviar as informações de campanha foi Alexandre Silveira (PSD), que tentará a reeleição. Ontem, ele anunciou o deputado estadual Virgílio Guimarães, do PT, como primeiro suplente. A também petista Cida Lima, vereadora de Ipatinga, será a segunda reserva.

"É com muita alegria, com o coração cheio de esperança e com muita energia e vontade de lutar ao lado do nosso povo que anunciamos que o time do Lula está completo para entrar em campo em Minas Gerais", disse Virgílio, ao ser confirmado no posto. "Como servidor público da segurança pública, sempre defendi que houvesse na nossa chapa a participação de uma representante da educação. A professora Cida Lima tem uma experiência muito bonita nessa área em Minas. Virgílio, da mesma forma, como economista e nome histórico do Partido dos Trabalhadores, agrega com sua experiência política e capilaridade em todo interior", disse Silveira.

Ainda ontem, Silveira participou de evento em BH com lideranças do União Brasil, partido fruto da fusão entre DEM e PSL. Embora vá ficar neutro na disputa estadual, a cúpula do União dará apoio informal à candidatura do senador pessedista.

Em Minas, 2.500 candidatos estão na disputa pelas vagas

NATASHA WERNECK

O período de registro das candidaturas para as eleições 2022 foi encerrado na noite de ontem. Conforme balanço divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), foram entregues 2.500 inscrições às vagas. Esse total representa 5,1% a mais que no último pleito, em 2018, quando foram 2.374 pedidos.

Nas eleições de outubro deste ano, serão 53 vagas para deputado federal, 77 para deputado estadual, uma para senador e uma para governador.

Ao governo, por exemplo, foram registradas as candidaturas de Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Lorene Figueiredo (Psol), Cabo Tristão (PMB), Indira Xavier (UP), Lourdes Francisco (PCO), Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB) e Vanessa Portugal (PSTU).

Além disso, ao Senado, serão nove nomes na disputa: Alexandre Silveira (PSD), Bruno Miranda (PDT), Cleitinho (PSC), Dirlene Marques (PSTU), Irani Gomes (PRTB), Marcelo Aro (PP), Naomi de Almeida (PCO), Pastor Altamiro Alves (PTB) e Sara Azevedo (PSOL).

PERFIL Das 2.500 candidaturas registradas em Minas Gerais, 1.691 (67,75%) são homens e 805 (32,25%) são mulheres. A faixa etária com maior número de candidatos é de 50 a 54 anos, com 402 pessoas.

A maioria dos candidatos tem ensino superior completo: 1.267 (50,76%). Quanto à raça, 1.234 pessoas (49,44%) se declararam brancas e 1.222 (48,95%) se declararam pretas ou pardas. Há, ainda, 25 pessoas com raça não informada, nove identificadas como amarela e seis indígenas.

As estatísticas detalhadas sobre as candidatas e candidatos de Minas Gerais podem ser consultadas no sistema Estatísticas Eleitorais, do TSE. Basta acessar a aba "Candidaturas" e, em seguida, "Perfil das candidaturas". Na página, é necessário mudar a abrangência para Minas Gerais, alterando os filtros de pesquisa na parte superior.

ANÁLISE De acordo com o TRE-MG, cada pedido de registro de candidatura será analisado. Eles verificarão o cumprimento dos requisitos de elegibilidade e se há alguma causa de inelegibilidade. Esse julgamento dos pedidos deve ser concluído até 12 de setembro, 20 dias antes da realização do 1º turno, que está marcado para 2 de outubro.

O prazo é o mesmo para pedir a substituição de candidatas e candidatos nas chapas majoritárias e proporcionais. A substituição será possível em caso de renúncia, indeferimento, cancelamento, cassação do registro ou falecimento do titular. No caso de falecimento, a mudança poderá ser feita após 12 de setembro. Vale ressaltar que todos os pedidos de substituição devem ser apresentados até 10 dias após o fato ou decisão judicial que a originou.

Pesquisa Ipec: Zema tem 40%; Kalil, 22%

ROGER DIAS

O governador Romeu Zema (Novo) aparece à frente de Alexandre Kalil (PSD) na disputa pelo governo de Minas. De acordo com os números da pesquisa Ipec, antigo Ibope, divulgada ontem, o atual chefe do Executivo tem 40% das intenções de voto, enquanto seu principal adversário tem 22%.

Candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, o senador Carlos Viana (PL) aparece com 5% da preferência do eleitorado. Marcus Pestana (PSDB) aparece com 2%. Na disputa, ambos estão tecnicamente empatados.

Cabo Tristão (PMB), Lorene Lourdes (PCO), Renata Regina (PCB) e Vanessa Portugal (PSTU) têm 1% das intenções.

Os votos brancos e nulos somam 11%, enquanto 15% dos eleitores não responderam ou não opinaram.

A pesquisa também ouviu os entrevistados sobre o nível de rejeição de cada candidato. Segundo o levantamento, 16% dos eleitores não votariam em Romeu Zema em nenhuma hipótese. Alexandre Kalil tem 14% de rejeição, enquanto Carlos Viana é rejeitado por 8% do eleitorado.

A margem de erro é de três pontos percentuais e tem nível de confiança de 95%. A pesquisa ouviu 1,2 mil eleitores entre os dias 12 e 14 de agosto e se encontra registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Varíola dos macacos exige ação rápida

O Brasil parece não ter aprendido a lição com a pandemia de COVID, que matou quase 700 mil cidadãos. Enquanto as economias mais avançadas definiram por atuar de forma centralizada no enfrentamento do surto de varíola dos macacos, o país insiste em não traçar um plano nacional para o combate à doença. A percepção é de que as pessoas devem se virar por conta própria e que não se está falando de um caso de saúde pública. Pior: a principal liderança do país faz piadas de mau gosto sobre o tema, como se a enfermidade atacasse um grupo específico e merecesse desprezo total.

Especialistas em doenças contagiosas alertam que o Brasil está atrasadíssimo na estratégia para conter a disseminação da varíola dos macacos. Mais de mil casos foram registrados no país, o que indica o risco de uma contaminação em massa e de interiorização do vírus transmissor. Assim que os primeiros casos da doença foram registrados no exterior, o governo deveria ter se antecipado e definido em que direção seguiria. O ideal seria que um plano de comunicação, com amplas campanhas de esclarecimento, já estivesse nas ruas. Uma cartilha com todos os detalhes da enfermidade teria que estar à disposição da população.

Mas, não. A opção é pela negação, pelo descaso, pelo deboche. Lideranças têm a obrigação de passar as mensagens corretas para os cidadãos. Devem tomar a linha de frente de proteger todos e explicar que o tratamento correto necessita de um diagnóstico preciso. O Brasil, particularmente, é um país complexo, enorme e muito diverso. Por isso, a unidade do discurso faz a diferença. Ao Ministério da Saúde cabe, então, tomar a frente urgentemente desse processo, enquanto ainda é possível, defendendo, sobretudo, vacinação e medidas preventivas. Não pode repetir os erros cometidos durante a pandemia do novo coronavírus.

> Há imunizantes disponíveis, não havendo necessidade de uma força-tarefa mundial para a busca de um fármaco em tempo recorde

Foram a falta de unidade nas ações governamentais e o achincalhe a políticas que se mostraram vitoriosas ao longo do tempo que permitiram o retorno de doenças que, se acreditava, estariam erradicadas, como a poliomielite. Os baixos índices de vacinação contra essa e outras enfermidades decorrem, inclusive, de propagandas enganosas que questionam a efetividade de imunizantes. Viu-se isso claramente na crise sanitária, que ainda não acabou. Muitas pessoas morreram de COVID porque se defenderam, por meio de fake news, remédios milagrosos em detrimento do que realmente salva, a vacinação.

Neste momento, respira-se aliviado em relação ao novo coronavírus – ainda que a pandemia continue fazendo estragos –graças à vacinação. Foram os imunizantes que permitiram a retomada da economia e a livre circulação das pessoas. No caso, especificamente, da varíola dos macacos, há imunizantes disponíveis, não havendo necessidade de uma força-tarefa mundial para a busca de um fármaco em tempo recorde. Ou seja, a receita prevê apenas bom senso e boa vontade por parte das autoridades para que a ciência prevaleça, e ela diz que se antecipar aos fatos é o melhor a ser feito.

Dados da rede de hospitais Albert Einstein apontam que, em São Paulo, 35% dos exames feitos recentemente deram positivo para a varíola dos macacos. Em Goiás, esse índice sobe para 63%. Os números solidificam a percepção de médicos de que a doença está se espalhando Brasil adentro. Fechar os olhos para a realidade é condenar a população às trevas. As eleições estão se aproximando e muitas autoridades temem mostrar preocupação com enfermidades que poderiam ser evitadas. Para essas ditas lideranças, que não têm nenhum apreço à vida, o total repúdio nas urnas. Esse é o poder da democracia.

FRASE

> Não vamos entrar no mérito, mas existe um problema de como será financiado no ano que vem

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, sobre a prorrogação do auxílio de R$ 600 em 2023, como prevê o programa de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL)

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ITABIRA

Dependência da mineração

Ivan Silva
Itabira – MG

"Desde 1909, são exploradas minas de ferro em Itabira-MG. Iniciou com a empresa Itabira Iron Company, pertencente aos ingleses. Foi comprada em 1942 por Getúlio Vargas e passou a se chamar Cia Vale do Rio Doce, por causa da área de influência da empresa, o Vale do Rio Doce. Sua sede ficava em Itabira e depois foi transferida e até hoje, depois de 113 anos de exploração, a cidade continua sendo dependente da mineração."

INTERESSES

Corrupção e inversão de valores

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Com o aliado de Renan Calheiros no TCU, Bruno Dantas, o ex-chefe da Lava-Jato Deltan Dallagnol e o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, desbaratadores da corrupção no Petrolão, foram condenados a pagar cerca de R$ 3 milhões relativos a diárias e passagens consideradas indevidas. Das centenas de bilhões de reais tungados pela Petrobras, cerca de R$ 25 bilhões foram recuperados e os malfeitores estão soltos, um deles até tem chance de voltar à Presidência da República, de retornar ao local do crime. Isso é o que se chama inversão de valores."

POLÍTICA

Críticas ao governo petista

Antônio José G. Marques
São Paulo

"Lamentável alguém ainda acreditar no ser mais honesto do Brasil. O Sr. Lula, do famigerado 'nós e eles' e da herança maldita, falar em unir o país, usando os termos que usa e seus cegos seguidores. Onde tem PT, falcatruas mil, onde até um prédio no Guarujá, terra de ricos, nunca de operários. O Solaris nasceu para petistas, onde um triplex com elevador privativo era para o papa passar as férias. Só um seguidor fanático e cego como Fachin para liberar geral. Que país é este ou não é um país? Agora, o novo presidente da Fiesp, no intuito de ajudar seu ídolo Lula, já criou uma cisão com o Ciesp. O Brasil, com esse fanatismo e justiça literalmente cega, nunca sairá de onde está, do nada. O PT é contra se privatizarem os serviços de infraestrutura, como água encanada para mais de 100 milhões, algo que já poderia ter feito, pois ficou quase 16 anos mamando e gastando. Pasadena é uma prova disso. Agora, fazer em quatro anos o que precisaria de 40 é, no mínimo, mais uma mentira do ser mais honesto do Brasil. PT e falcatrua, tudo a ver, está no DNA deles. E a imprensa que se cuide, o democrata Lula quer mexer nisso. Afinal, quem é o genocida... Sem defender ninguém. Tenho 72 anos e não voto mais. Sou sim independente. Quem vota pense. Anitta e outros famosos são milionários, têm seguranças e carros blindados e com tanto dinheiro podem fazer tatuagem até no ânus, talvez a cabeça esteja alienada do corpo."

● GASOLINA: PETROBRAS REDUZ PREÇO NAS REFINARIAS EM 4,85% A PARTIR DE AMANHÃ

"Só resta saber até quando vai durar essa manobra política."
■ **@NeumaSonia**

"E o diesel?? Diesel mais barato, tudo fica mais barato."
■ **@Anderso68284989**

● ANOREXIA E BULIMIA: O CASO JENNETTE MCCURDY, DE ICARLY

"Ela diz que não vai mais trabalhar como atriz, só que uma hora chamam ela para algum trabalho, porque o que ela fez foi marcante. Não vou falar o que ela revela no livro sobre o 'Criador'. Eu gosto da Ariana Grande, mas não ouço nada dela, e, agora, admiro a Jenette McCurdy."
■ **@A_Alves81**

● ONZE PESSOAS SÃO ESTUPRADAS POR DIA EM MINAS

"Enquanto a lei não mudar a situação, vai piorar. Precisam rever as leis urgentemente."
■ **@descontracao10**

● TRÊS PESSOAS DE UMA MESMA FAMÍLIA MORREM EM DESASTRE NA BR-381

"Que tristeza."
■ **@ProfBenvindo**

● BOCA SECA, INFLAMAÇÃO E LESÕES NA LÍNGUA: SEQUELAS DA COVID-19

"Esquecimento pode ser um sintoma."
■ **Erisdante Primo**

● BANHO DE PET TEM VARIAÇÃO DE PREÇOS SUPERIOR A 100%

"Já trabalhei em pet. Tem muitas pessoas que não têm tempo e geralmente o banho vem acompanhado pela tosa."
■ **Sheilla Alice**

"Gato não precisa tomar banho, a não ser que esteja realmente sujo. Já os cães podem tomar banho em casa mesmo. Quando eu tinha uma cachorra, eu mesmo dava banho nela. Nunca sequer passou pela minha cabeça levá-la num pet shop pra ela tomar banho, até porque antigamente eu nem sabia que isso era possível."
■ **Rafael Fábio**

● ONZE PESSOAS SÃO ESTUPRADAS POR DIA EM MINAS

"Como se isso já não bastasse, Minas Gerais é o primeiro estado no ranking do feminicídio, pelo segundo ano consecutivo."
■ **Luciana Teodoro**

● TOM HOLLAND ANUNCIA PAUSA NAS REDES SOCIAIS PARA CUIDAR DA SAÚDE MENTAL

"Ser escravo das redes sociais mata qualquer um."
■ **Joaquim Ávila III**

● ONZE PESSOAS SÃO ESTUPRADAS POR DIA EM MINAS

"Fora a subnotificação."
■ **@danielapteixeira**

Royalties musicais podem transformar fãs em sócios

Pedro Nasser
CEO da Brodr

Nos últimos meses, acompanhamos alguns feitos muito importantes e marcantes de artistas brasileiros em relação à relevância internacional. Como foi o caso da cantora Anitta, que teve sua música "Envolver" como a mais tocada no mundo durante alguns dias. Ainda este ano, a cantora Luísa Sonza também teve uma música como destaque no top 50 global do ranking do Spotify. Isso, com certeza, se deve à nova forma de relacionamento entre fãs/artistas que as redes sociais promovem.

Hoje em dia, é muito comum ouvir que tal cantor ou cantora tem um "fandom" muito grande, que nada mais é que um grupo de pessoas que são fãs de determinada coisa em comum, seja um seriado de televisão ou artista. E foram esses fandoms, por exemplo, os responsáveis por iniciar e aumentar as campanhas para que a música da cantora carioca chegasse à lista de mais ouvidas da Billboard recentemente.

> Esse tipo de investimento pode e deve ser uma nova maneira de se investir, ainda mais com a tokenização ganhando força

E a verdade é que atualmente, essas "fanbases" são essenciais para o crescimento da indústria do entretenimento, já que são as principais consumidoras dos produtos de mídia, além, é claro, de tornar os conteúdos relevantes. Isso é para o artista uma forma de divulgação em massa a um custo menor que em vias tradicionais.

Mas, OK, é interessante para o fã ver o seu ídolo entre os mais comentados e aclamados nos noticiários e redes sociais, porém essa parceria pode se tornar ainda mais interessante para ambos. Sabe como? A resposta é simples: os fãs podem virar "sócios" por meio de royalties musicais.

Toda vez que uma música é reproduzida em plataformas digitais ou espaços públicos, o artista recebe um pagamento desses estabelecimentos (físicos ou digitais). Caso os fãs, além de torcer para o ídolo, também façam um investimento nessa música/cantor e se tornem detentores de um pequeno pedaço, quanto mais reproduções ela tiver, maior é o retorno financeiro que ele terá.

É fato que os royalties musicais, por muitos anos, foram deixados de lado por artistas, visto que nunca foram sua principal fonte de renda. Porém, em 2020, durante a pandemia, eles viram sua principal fonte de renda ser cancelada e isso fez com que, muitos deles, voltassem sua atenção novamente para esse mercado. Dessa forma, foi por meio desses "aluguéis" que parte dessa classe conseguiu se manter durante o período.

Ou seja, esse tipo de investimento, apesar de ainda não ser muito reconhecido, pode e deve ser uma nova maneira de se investir, ainda mais com a tokenização ganhando força. Até porque, em sua maioria, ele serve para complementação de renda, e não como forma principal de ganhar fundos, além de ser uma forma de aproximar ainda mais ídolo e fã.

Inflação elevada, mas com sinais de desaceleração

Giovanna Miranda Mendes
Doutora em economia e professora do curso de economia da Universidade Positivo (UP)

A inflação tem sido um tema recorrente nos noticiários no Brasil e no mundo desde 2021 com as mudanças da estrutura de consumo e produtiva com a COVID-19, em escala global, intensificada pela guerra da Ucrânia no início deste ano. Esses fatores causam impacto nos preços em geral, o que chamamos de inflação.

Mas o que é inflação? A inflação é o aumento generalizado dos preços de uma economia. Por exemplo: os produtos que mais sofreram reajustes nos últimos meses e que chamaram mais a atenção dos consumidores brasileiros foram o aumento do preço da gasolina, da carne e, mais recentemente, do leite. Compreender o que causa a inflação é fundamental para que se tenha controle sobre os preços.

Dessa forma, há a inflação de demanda, que ocorre quando aumenta o consumo sem o acompanhamento da oferta (escassez de oferta), e a inflação de oferta, quando há escassez em matéria-prima das cadeias produtivas ou, ainda, um aumento dos custos de produção. Por fim, há a inércia inflacionária, que ocorre quando os preços se ajustam no presente com base nos preços do passado, algo recorrente no Brasil nos anos 1980 e início dos 1990.

A inflação atual é uma mistura de inflação de demanda e de oferta, inicialmente causada pelo isolamento social, quando as famílias tiveram que ficar mais tempo em casa, reduzindo drasticamente o consumo, mas seguida por um rearranjo das cadeias produtivas em todo o mundo, que, para evitar o excesso de oferta e queda de preços, diminuiu a produção, o que provocou a escassez de diversos produtos e materiais, como caixas de papelão, vidros, materiais da construção civil e chips eletrônicos.

A grande preocupação é com a estabilidade dos preços, para que não haja um descontrole que corroa o poder de compra das famílias, e para evitar que o Brasil volte a viver o que aconteceu nas décadas de inércia inflacionária, cujo controle dos preços se tornou ainda mais complexo dada a ineficácia da política monetária.

Uma das formas de garantir a estabilidade econômica, ou seja, de controlar a inflação, é compreender as ferramentas da política monetária e sinalizar, por meio de expectativas, aos consumidores, empresas e investidores que tomarão decisões baseadas nessas expectativas e nos indicadores de inflação divulgados mensalmente ou a cada semana nos boletins do Banco Central, chamados de Boletim Focus.

> A grande preocupação é com a estabilidade dos preços, para que não haja um descontrole que corroa o poder de compra das famílias

O órgão responsável pelo controle da inflação no Brasil é o Banco Central, que acompanha os indicadores de preços, bem como das atividades econômicas, como PIB e desemprego, além do comportamento de variáveis do exterior. Esse acompanhamento é feito em intervalos de 45 dias, quando há reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) para avaliar a inflação e definir a meta da taxa Selic, um instrumento importante da política monetária.

Dessa forma, percebe-se que, com o aumento da taxa Selic de 13,25% a.a. para 13,75% a.a., o Banco Central tenta segurar a inflação. É de se esperar que haja um recuo dos preços nos próximos meses, sinal de que a política monetária ainda é eficiente, mas não há esperanças de que a inflação encerre 2022 no centro da meta, isto é, próxima a 3,5% a.a. (entre 2% e 5% a.a.), uma vez que boa parte da inflação atual é resultante da escassez da oferta, sem contar que é preciso tempo para superar os efeitos da pandemia, os lockdowns que ainda são determinados na China e aguardar a retomada das entregas de grãos represadas pela guerra da Ucrânia. Até o momento, a expectativa para a inflação em 2022 é de 7,11% a.a., e a previsão é de que apenas em 2023 caia para 5,36%, conforme o Boletim Focus divulgado no último dia 8.

A inflação é um fenômeno global e fatores externos, como a desvalorização do dólar ou aumentos em taxas de juros em países mais desenvolvidos que o Brasil, também podem repercutir em aumento da inflação. Considerando o impacto dos altos índices inflacionários sobre o endividamento das famílias, torna-se importante o acompanhamento da inflação, pois piora a qualidade de vida e o bem-estar das famílias, principalmente as de classe mais baixa, contribuindo para o aumento da fome e da miséria no país.

Conduta e etiqueta jurídica no mundo virtual

Andreia Gomes
Especialista em marketing jurídico, fundadora da AGomes Marketing e cofundadora da Latin America Legal Marketing Alliance (Lalma)

Empresas de todos os segmentos têm inundado as redes sociais com posts patrocinados, anúncios em todas as "janelas digitais" e disparos massificados por e-mails, WhatsApp e Telegram, gerando um incômodo quase que generalizado em um mundo que poderia ser definido como "caos virtual".

Por falta de critérios de direcionamento, essas ações não se limitam a ser inócuas comercialmente. Denotam total falta de empatia com os destinatários, que, em vez de comprar produtos ou serviços oferecidos, acabam por bloquear, descadastrarem-se e denunciarem spam a todo momento, sem necessariamente conseguir resultados efetivos. Mesmo entre os que atuam em atividades tidas como exemplos de sobriedade, tais práticas têm sido cada vez mais comuns. É o caso da advocacia.

Dois fatores podem explicar essa aparente falta de sensibilidade de muitos escritórios e advogados. O primeiro foi a pandemia. Como demais segmentos, o direito sofreu com a paralisação econômica e com a grande incerteza sobre o que viria a seguir. Nesse cenário, era compreensível que houvesse uma explosão do número de envios de newsletters, convites para webinares e outros eventos on-line sobre os mais variados temas e voltados a públicos diversos, alcançados de maneira massificada – naquele contexto, aceitável. Falava-se muito sem saber exatamente para quem. Havia pânico, algo que nunca cola- bora com a elaboração de estratégias eficazes.

Passado o pior momento da pandemia, antes que o meio trocasse os excessos por uma comunicação mais dirigida e customizada, surgiram os efeitos do Provimento 205/2021, aprovado pelo Conselho Federal da OAB, que, a partir de julho de 2021, proporcionou maior clareza sobre o que era ou não permitido no marketing jurídico, com maior flexibilidade na exposição de escritórios de advocacia e profissionais do direito. A medida acabou por ser compreendida como uma porta aberta para escritórios darem sequência a uma comunicação talvez ainda mais massificada e intrusiva.

É comum no mercado jurídico escritórios reproduzirem atividades de comunicação e marketing de outros escritórios, em detrimento da afirmação da própria identidade. A consequência desse comportamento no meio digital é que as sociedades acabam manifestando conteúdos muito semelhantes, que, além de muitas vezes ignorar as reais necessidades dos clientes – que deveriam ser o centro de sua atenção –, acabam por levar os que recebem tais mensagens a não associarem o conteúdo à fonte de propagação, resultando em total falta de vínculo à marca.

Sociedades de advogados precisam direcionar sua comunicação a clientes e prospectivos com informações que lhes sejam pertinentes e relevantes, evidenciando por um bom conteúdo informativo as soluções de que o escritório dispõe para atender a esses públicos e auxiliá-los em suas necessidades. Essas ações não se limitam a uma abordagem jurídica. No caso de escritórios de atendimento empresarial, passam essencialmente pela observação das movimentações do ambiente de negócios e do setor específico em que as organizações atuam.

Um conteúdo dirigido resulta de análise e compreensão, o que comumente não se relaciona com alto volume no meio jurídico. São informações personalizadas, sob medida, que, se transmitidas com a frequência adequada e pelos canais corretos, contribuem efetivamente para a fidelização e geração de clientes.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

"Para os que ainda não se deram conta de que a economia brasileira está reagindo, esta semana começou confirmando os dados positivos da semana passada"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

A economia reage

Atribuída a Tom Jobim, a frase "o Brasil não é para amadores" vinha sendo usada exclusivamente para justificar as derrapadas (cada dia mais frequentes) dos que se metem a opinar sobre os arranjos e desarranjos da política nacional. Hoje, a inspirada sentença de nosso maior músico popular pode ser estendida à economia e aos seus noveis profetas.

Quem dá mais valor aos fatos do que às versões costuma buscá-los nas fontes primárias de informação. Por elas, já se percebiam, nos últimos dois meses, os primeiros sinais de retomada da atividade econômica no Brasil, apesar dos maus ventos que sopravam e ainda sopram na conjuntura internacional.

Na semana passada, vários fatos que confirmam essas boas impressões sobre a economia brasileira foram oficialmente divulgados. Pelo menos três deles merecem atenção especial, desde que observados em um mesmo contexto. Dois deles – a queda do desemprego e o crescimento do setor de serviços – permitem uma análise do presente. O terceiro – a deflação – avaliza uma expectativa de curto prazo.

Medida em junho pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, a taxa de desocupação caiu de 11,1% para 9,3% no segundo trimestre de 2022. Houve, portanto, uma redução de 1,8 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre deste ano e de expressivos 4,9 pontos percentuais ante o segundo trimestre do ano passado, quando a taxa tinha sido de 14,2%.

Um detalhe importante: esse recuo na taxa de desocupação ocorreu em 22 dos 26 estados e no Distrito Federal. Nas demais cinco unidades da Federação, permaneceu estável. Ou seja, não se trata apenas de um aumento pontual de postos de trabalho nas regiões mais dinâmicas do país. Ele é mais abrangente e parece indicar uma tendência de consolidação da recuperação do mercado de trabalho brasileiro que, há anos, não registrava taxa de desocupação em patamar abaixo de dois dígitos.

Ainda são altas as taxas de informalidade e de subutilização da força de trabalho do país, o que explica em parte a redução do rendimento médio mensal do trabalhador, ainda não recomposta desde a recessão econômica do biênio 2015/2016. Essa recomposição é mais lenta do que a do nível de emprego, já que, além da manutenção do crescimento da atividade econômica, ela também depende do aumento da produtividade de cada setor.

Por falar em crescimento, não é por outra razão que a taxa de desocupação recuou para 9,3% no trimestre encerrado em junho – a mais baixa em muitos anos. Contrariando a média das previsões para 2022, a economia brasileira está crescendo, apesar das dificuldades que o mundo enfrenta neste período de pós-pandemia e de guerra na Ucrânia.

SETOR DE SERVIÇOS

Como se sabe, na maioria das economias do mundo moderno, o setor de serviços é o que tem mais peso na formação do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, não é diferente. Os serviços respondem por cerca 65% de toda geração de riqueza do Brasil.

Além disso, esse setor é, de longe, o que mais emprega mão de obra em nosso país, estabelecendo um círculo virtuoso que, no caso de lockdown, torna-se vicioso: milhões dependem dele para ganhar o pão, enquanto ele é o que mais depende da renda de milhões de pessoas para se manter aberto e crescendo.

Foi, então, uma boa surpresa a divulgação, pelo IBGE, na sexta-feira, de que o volume de operações do setor de serviços havia crescido 0,7% em relação ao mês anterior. Com isso, o setor consolidou sua recuperação pós-pandemia, ao alcançar o patamar de 7,5%, muito acima da média das previsões e superior ao nível de suas operações realizadas em fevereiro de 2020.

Também nesse caso não se tratou de uma bolha localizada em um ou outro segmento. Das cinco atividades que compõem o setor, quatro cresceram e apenas o segmento de informação e comunicação teve desempenho negativo de 0,2%.

No grupo dos serviços que cresceram em junho, o segmento que deve ser analisado com mais atenção é o de transportes, que teve aumento de 0,6%. Afinal, o transporte está nas planilhas da maioria das atividades produtivas. Ou seja, se houve aumento do volume transportado é porque a roda da economia está acelerando seu giro.

IMPACTO

O aumento do número de brasileiros trabalhando, o crescimento do setor que mais pesa no PIB e a queda da inflação, ainda que passageira, impactaram os cálculos de economistas, empresários e agentes do mercado financeiro. É gente que tem a responsabilidade de administrar ativos de empresas e de famílias. Por isso mesmo, eles já estão refazendo suas contas, revendo suas previsões.

Para os que ainda não se deram conta de que a economia brasileira está reagindo, esta semana começou confirmando os dados positivos da semana passada. Desta vez, foi o Banco Central que divulgou as novidades.

Primeiro: o Boletim Focus, que resume as expectativas de 100 agentes financeiros privados, reviu para baixo a inflação, de 7,11%, para 7%. Mais tarde, o Índice de Atividade Econômica (IBC-BR), espécie de prévia do PIB, indicou crescimento de 0,69% em junho, acumulando 2,18% em 12 meses. Só não vê quem não quer.

MERCADO GLOBAL

Petrobras anuncia novo corte no preço do litro do combustível vendido às distribuidoras, passando de R$ 3,71 para R$ 3,53. Para o consumidor, economia deverá ser de R$ 0,13

Gasolina mais barata a partir de hoje

JOÃO GABRIEL FREITAS*

A Petrobras anunciou ontem uma redução de R$ 0,18 no preço do litro da gasolina vendido às distribuidoras. A partir de hoje, o preço médio passará de R$ 3,71 para R$ 3,53, 4,85% a menos. O preço final vendido ao consumidor deve cair cerca de R$ 0,13 por litro, considerando a composição de gasolina comercializada no país – 73% gasolina e 27% etanol. A Petrobras calcula que a sua parcela no custo final da gasolina paga pelos motoristas passará a ser de R$ 2,57 para cada litro.

Amenizar o peso dos combustíveis para o consumidor tem sido algo frequente na política da estatal. Em relação à gasolina, essa é a maior redução entre as três feitas de forma consecutiva desde julho. No dia 19, o preço médio do litro vendido por refinarias era R$ 4,06, R$ 0,53 a mais.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 7/7/22

De 20 de julho até hoje, é o terceiro corte feito pela Petrobras no preço da gasolina

O diesel também apresenta histórico recente de baixa. Neste mês, já são duas reduções seguidas. No início de agosto, o valor praticado era R$ 5,61, porém já está em R$ 5,19, R$ 0,42 a menos.

Segundo a empresa, a redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras. "Busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", disse a petroleira em nota.

PAUTA POLÍTICA A redução dos combustíveis é uma das pautas mais debatidas no Congresso e pelo governo federal neste ano. O consumidor já convive com a baixa nas bombas desde a lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), no fim de junho, que limita o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Após a medida, o preço médio da gasolina caiu de R$ 7,39 para R$ 6,07, segundo a instituição que monitora os preços dos combustíveis no país, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A redução nas refinarias empurraram o valor ainda mais para baixo.

O preço do diesel também foi afetado pela nova lei, mas em proporção bem menor que o da gasolina, pois não apresentava impostos federais e a contribuição estadual era menor que o ICMS. Com os cortes tributários, o derivado caiu apenas 1,2%.

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

INFLAÇÃO

Presidente do BC vê sinais de estabilização

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS – 26/11/19

Roberto Campos Neto considera que preços do setor de serviço continuam subindo e fala com preocupação do ano fiscal em 2023

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse ontem que a inflação no Brasil está "bastante alta", mas vê sinais de estabilização. Ele fez uma apresentação em evento on-line organizado pelo Instituto Millienium. Segundo Campos Neto, foram percebidos os efeitos das medidas do governo federal para conter os preços da energia elétrica e dos combustíveis. No entanto, no setor de serviços os preços ainda continuam subindo. "A gente vê preços administrados caindo, um pouco pelas medidas. Mas serviços ainda está subindo. Parece que está estabilizando um pouco. Serviços é superimportante para a dinâmica da inflação", ressaltou.

Em julho, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou deflação de 0,68%, a menor taxa da série histórica, iniciada em 1980. No acumulado do ano, o índice medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ficou em 4,77% e em 12 meses em 10,07%.

O presidente do Banco Central destacou ainda que a inflação no país é principalmente um reflexo do cenário internacional. "A gente entendeu que essa inflação mundial ia contaminar o Brasil. A gente teve algumas que foram particulares do Brasil, como a crise hídrica e alguns processos inflacionários de alimentos que foram intensos no Brasil, que conseguiram agravar a parte de alimentos", disse.

De acordo com Campos Neto, um dos fatores que levaram ao aumento generalizado de preços foi o crescimento da procura por diversos produtos para além da capacidade produtiva do momento. "Quando a gente achava que o gargalo estava acontecendo por oferta, a gente viu que não, estava acontecendo por demanda", disse.

Porém, segundo Campos Neto, as cadeias de produção já se ajustaram ao novo patamar de demanda. "Teve um ajuste grande na produção em algumas coisas. Semicondutores, por exemplo, ajustou muito a produção", disse em referência aos componentes que, em falta, causaram grandes dificuldades a diversos segmentos industriais, como as montadoras de automóveis.

Para o próximo ano, o presidente do Banco Central disse que é preciso avaliar o impacto das ações que reduziram arrecadação ou aumentaram gastos do governo. "Existe uma preocupação com o [política] fiscal do ano que vem, pela continuidade das medidas que foram anunciadas recentes, como isso vai se encaixar".

MERCADO FINANCEIRO REDUZ PREVISÃO DE INFLAÇÃO

O mercado financeiro reduziu, pela sétima semana consecutiva, a previsão de inflação para 2022. De acordo com o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, 2022 deve fechar com alta de 7,02% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Há uma semana, o IPCA estava projetado em 7,11% para 2022; há quatro semanas, em 7,54%. Para 2023, a inflação projetada é de 5,38%. Há uma semana, estava em 5,36%; há quatro semanas, em 5,20%.

O mercado financeiro também manteve as previsões para o câmbio e a taxa básica de juros, a Selic. A expectativa é que o dólar feche o ano custando R$ 5,20 (estabilidade que dura três semanas); e, no caso da Selic, em 13,75% ao ano (projeção de estabilidade há 8 semanas consecutivas).

A estabilidade, tanto do câmbio como da Selic, foi registrada também nas previsões para 2023 e 2024. No caso do dólar, em R$ 5,20 para o ano que vem, e em R$ 5,10 para 2024. Já a Selic tem previsão de fechar 2023 a 11% ao ano, e 2024, em 8% ao ano.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB), soma de todas riquezas produzidas no país, o mercado financeiro aumentou a previsão de crescimento para 2022 e para os próximos dois anos.

Neste ano, a expectativa é de que o PIB cresça 2%, ante as projeções de 1,98% e de 1,75%, divulgadas há uma e há quatro semanas, respectivamente. Para 2023, a expectativa do mercado é crescimento do PIB de 0,41%. Há uma semana, a previsão era de 0,40%; há quatro semanas, 0,50%. Já para 2024, a previsão é expansão de 1,8%. Há uma semana, a projeção era de 1,70%; há quatro semanas, 1,80%.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Apesar da forte movimentação no mercado, as moedas digitais têm desempenho ruim em 2022"

XP, BTG E PICPAY MERGULHAM NO UNIVERSO DAS CRIPTOMOEDAS

A XP, maior empresa de investimentos do país, começou a negociar criptomoedas. Os interessados em comprar bitcoin e ethereum, as duas principais moedas virtuais do mercado, deverão acessar a plataforma Xtage, que estreou oficialmente ontem. Segundo a XP, a ferramenta foi desenvolvida em parceria com a Nasdaq, a bolsa das empresas de tecnologia dos Estados Unidos. A meta é encerrar o ano com 200 mil clientes ativos, mas o potencial do negócio é maior – ao todo, a XP conta com 3,5 milhões de clientes ativos. O curioso é que a iniciativa estreou no mesmo dia do lançamento da plataforma Mynt, criada pelo BTG Pactual para a negociação de criptoativos. A concorrência deverá ser acirrada. Nas próximas semanas, será a vez de a carteira digital PicPay entrar no segmento. Apesar da forte movimentação no mercado, as moedas digitais têm desempenho ruim em 2022. Desde o início do ano, a cotação do bitcoin caiu 50%.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS CAI

RECEITA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Os portos brasileiros movimentaram 581,3 milhões de toneladas de cargas no primeiro semestre, desempenho que decepcionou os analistas. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve queda de 3,3%. Parece ruim? Nem tanto. Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), trata-se do segundo melhor resultado da história. Ele se deve sobretudo aos lockdowns e fechamento de portos da China, maior consumidor de mercadorias produzidas no Brasil.

ATÉ O FIM DO ANO, CARROS ELÉTRICOS RESPONDERÃO POR 14% DAS VENDAS GLOBAIS

Os carros movidos a eletricidade conquistam cada vez mais espaço. De acordo com o novo relatório da consultoria BNEF, 10 milhões de veículos elétricos e híbridos serão vendidos no mundo em 2022. Se o número se confirmar, significará que automóveis desse tipo representarão 14% das vendas globais – a maior participação da história. Para efeito de comparação, 6,6 milhões de elétricos foram emplacados em 2021. A expectativa é que, até 2030, eles respondam por 40% dos negócios.

SIMON BRUTY/GETTY IMAGES/AFP

NBA VAI ABRIR PARQUE TEMÁTICO NO BRASIL

A NBA transformou o Brasil em um de seus principais mercados no mundo. Depois de anunciar a abertura de mais três lojas oficiais no país, que se juntaram às outras 18 em operação, a liga do basquete americano parte para sua jogada mais ousada: a criação de um parque temático em Gramado (RS). O espaço terá estrutura permanente em uma área de quatro mil metros quadrados com atrações como quadra de basquete, máquinas de arremessos, estações de videogame, lojas e restaurantes. A inauguração será em novembro.

MICHAEL REAVES / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

"Essa é a natureza do dinheiro: quer você tenha ou não, ele tentará definir os seus dias. Nossa tarefa como seres humanos é não deixar isso acontecer"

■ **Philip Knight,** criador da Nike

478 MILHÕES

de chaves Pix foram cadastradas no Brasil, conforme dados do Banco Central. É mais do que o dobro de toda a população brasileira

RAPIDINHAS

» *A Azul Viagens, agência de turismo da companhia aérea Azul, acaba de superar os níveis pré-pandemia. O faturamento das lojas cresceu 35% no primeiro semestre em comparação com o mesmo período de 2019, antes de a crise de COVID-19 se espalhar. Se a base comparativa for 2021, o desempenho é melhor, com avanço de 60%.*

» *A citricultura foi, mais uma vez, importante geradora de empregos. Na safra 2021/2022 (encerrada em junho), o setor criou 42.953 postos de trabalho, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)a compilados pela Associação dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR). É um avanço de 9% sobre o ciclo anterior.*

» *Os brasileiros fizeram 20,7 milhões de downloads de aplicativos financeiros em julho. É o maior número da história, segundo pesquisa do Bank of America com dados da Sensor Tower, que acompanha informações da Apple Store e Google Play. Os apps mais baixados foram Bitz (3,2 milhões), Nubank (2,8 milhões) e PicPay (1,6 milhão).*

» *A inflação chegou com força ao agronegócio. No início de 2018, o preço médio do quilo da ureia importada, um dos fertilizantes mais usados no país, era de R$ 0,84. Em junho de 2022, o valor saltou para R$ 3,74, o que significa uma disparada de quase 350%. É impossível não repassar custos diante de alta tão explosiva.*

■ ATAQUE

É a primeira vez que autoridades iranianas se manifestam sobre a agressão. Segundo a família do escritor, ele se feriu gravemente, mas não precisa mais da ajuda de aparelhos

Irã nega qualquer vínculo com agressor de Salman Rushdie

JOEL SAGET/AFP

Atentado ao britânico aconteceu no anfiteatro de um centro cultural em Chautauqua, no estado de Nova York, nos EUA

Após dias de silêncio, o governo do Irã negou nessa segunda-feira (15/8), "categoricamente", qualquer vínculo com o agressor que esfaqueou na sexta-feira, nos Estados Unidos, o escritor britânico Salman Rushdie, autor do livro "Os versos satânicos", 33 anos depois da fatwa do aiatolá Ruhollah Khomeini, que condenou o autor à morte.

"Negamos categoricamente qualquer relação entre o agressor e o Irã. E ninguém tem o direito de acusar a República Islâmica", afirmou Naser Kanani, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores.

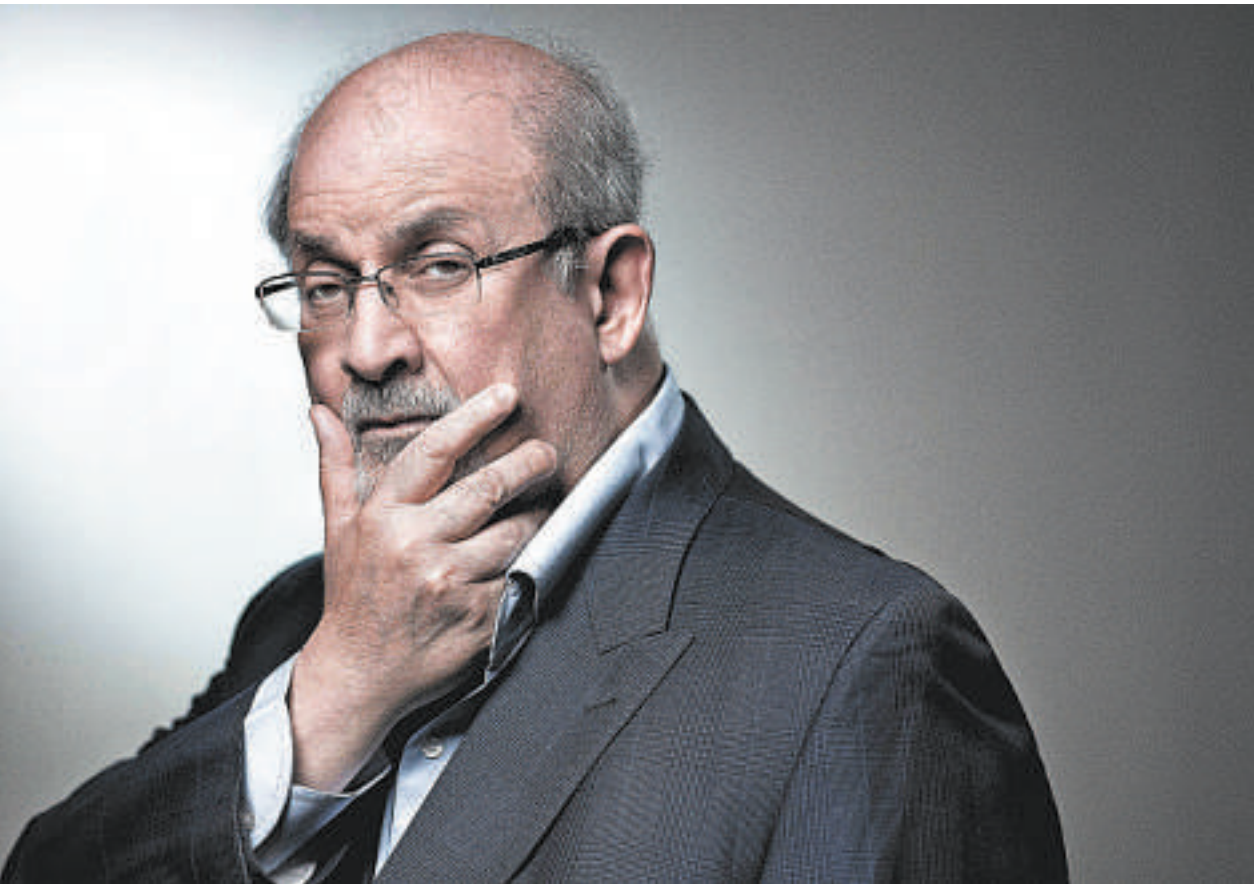
Essa foi a primeira reação oficial de Teerã ao ataque contra o autor de 75 anos, ocorrida no anfiteatro de um centro cultural em Chautauqua, no estado de Nova York. "Neste ataque, não consideramos ninguém além de Salman Rushdie e seus apoiadores dignos de culpa e até de condenação", disse Kanani durante sua entrevista coletiva semanal, em Teerã.

"Ao insultar os temas sagrados do Islã e ultrapassar as linhas vermelhas de mais de 1,5 bilhão de muçulmanos e todos os seguidores das religiões divinas, Salman Rushdie se expôs à ira e à raiva das pessoas", acrescentou.

Hospitalizado com ferimentos graves após o ataque, o escritor britânico está melhorando, segundo a família. Ele não precisa mais da ajuda de aparelhos para respirar e iniciou a recuperação, informou seu agente literário, Andrew Wylie.

REVOLTA Salman Rushdie, que nasceu em 1947, na Índia, em uma família de intelectuais muçulmanos não praticantes, incendiou parte do mundo muçulmano com a publicação, em 1988, de "Os versos satânicos", livro considerado uma blasfêmia pelos mais rigorosos, que consideraram que a obra insultava o "Alcorão" e o profeta Maomé.

O fundador da República Islâmica emitiu em 1989 uma fatwa que pedia a morte de Rushdie, que viveu durante anos sob proteção policial. A fatwa contra o escritor nunca foi retirada e vários tradutores de sua obra foram alvos de ataques, incluindo o esfaqueamento que matou seu tradutor japonês, em 1991.

"A ira demonstrada no momento (...) não se limitou ao Irã e à República Islâmica. Milhões de pessoas em países árabes, muçulmanos e não muçulmanos, reagiram com revolta ao trabalho de Salman Rushdie", afirmou o porta-voz da diplomacia iraniana. Kanani considerou "completamente contraditório condenar a ação do agressor e absolver a ação do que insulta os temas sagrados e islâmicos ao mesmo tempo".

O agressor, Hadi Matar, é um jovem americano de origem libanesa, de 24, que foi acusado de "tentativa de assassinato e agressão". Ele se declarou "inocente" das acusações.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse no domingo que a imprensa estatal iraniana estava "celebrando" o ataque ao intelectual. "É desprezível", afirmou em comunicado.

O jornal ultraconservador iraniano Kayhan elogiou Matar ao ressaltar "este homem corajoso e consciente do dever, que atacou o apóstata e vicioso Salman Rushdie". O Javan, outro jornal ultraconservador, escreveu no domingo que este é um complô dos Estados Unidos com a "provável" intenção de "propagar a islamofobia no mundo".

No Irã, o tema é delicado. Várias pessoas nos últimos dias em Teerã se recusaram a comentar sobre o ataque a Salman Rushdie, enquanto outros celebraram a agressão.

BARRO PRETO | SANTA LUZIA | BELO HORIZONTE | BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

B

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

C

Castelo

CASTELO
Vendo casa 332m2 6vagas 3qtos suit copa coz 3bnhos lav. esp gourmet Box desp. Jardim , Nova ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ-1433
(31) 3274-8122 / 98956-5363

Cruzeiro

CASA 9-9950-6163
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2semi suites exc acab jadim d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suíte andar alto elev. 2vgs j26 - RB1065 - 880mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

J

Jaraguá

COBERTURA 9-9950-6163
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qtos ste varanda 2vgs lazer elev. j26 RB1530
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

CASA 31-99201-1053
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora permuta total, lote 481m² Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m², reformado 4qtos varanda 2vagas j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suíte 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

SANTA LUZIA

TERRENO *INDUSTRIAL EM STA LUZIA*
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

ALUGO/VENDO
Na Savassi - Andar 120m2 c/3vgs, Novo preço oportunide ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

VENDO PRÉDIO
Sta Efigênia na Av Contorno próx. Unimed e Pça Floriano Peixoto 4.478m² c/gar, (loja 415m², andar 226m²) Preço oportunidade. Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VER.GERAES 31-99957-2589
Nova Lima/MG- Vendo ótimo LOTE 810m² em cond., Rua Vereda da Brisa. R$ 307Mil

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura luxo 280m² 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/Af. Pena j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO 3274-8122
Alugo loja especial no terminal turístico JK na R. Guajajaras 1353 de frente 70m2 c/ sobre loja 70m2 Ademir Moreira Imoveis PJ1433 99138-6891

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m², 5pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270/ 540m2 c/sobr. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/ 60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

ANDARES E PILOTI ESPECIAIS NO SÃO LUCAS
c/ área coberta e descoberta e outros em vãos corridos ou de sls, Gar. à vontade. (Na Av. Contorno, 3.979)
99138-6891
3274-8122
PJ 1433
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS www.admoreira.com.br

SAO LUCAS 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Reg Hosp., conj sls 120m2 c/ gar.2bhs port. 24hs, R. Ceará, 600.em frente hosp. São Lucas Sta Casa 9138-9901 Pj1433

ANDAR COMERCIAL NA PÇA LIBERDADE VENDO/ALUGO
(SEM CONDOMÍNIO)
250M² EM VÃO LIVRE
GARAGEM PARA 17 VEÍCULOS.
Ademir Moreira Imóveis
99138-6891
3274-8122 Pj1433

ALUGUE ANDARES EM VÃOS LIVRES,LUXO, NOVÍSSIMOS NO BARRO PRETO AO LADO DO TRT E DO FORUM
Pj1433
Vãos livres: 220 e 440m²; Pisos elevados, portaria luxo; 4 elevadores; na Av. Augusto de Lima, 1.120; Garagem à vontade no prédio; Imóvel sem igual no mercado; 1ª locação.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891

ANDARES CORRIDOS, NOVOS, EM 1ª LOCAÇÃO REGIÃO CENTRO SUL - LOCAL SOSSEGADO
(R.Sergipe, 64, próx. Igr. Boa Viagem, Detran, Pça Liberdade, Trib. Justiça, Receita Federal)
- **ANDARES CORRIDOS** s/nenhuma coluna: 284m² cada
- **LOJA TÉRREA**, 258m², pé dir. 6 metros
- Andares fino acabamento, pisos elevados, toda infraestrutura de rede de dados, ar condic., iluminação, elétrica, telefonia etc, instalada.
- Imóveis pronto ao uso e ocupação. Garagem à vontade, prédio segurança máxima c/port.física 24hs, automatização c/identificação eletrônica, etc.

3274-8122 - 99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port/seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 2bhos bom local .Av Contorno j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

INSTAL. DE ESCAPAMENTO
Que more bairro Coqueiros e região, c/ exp. em solda MIGe Acetileno, refer. e estabilidade de emprego. (31) 98780-5737/3354-9769

Nível Médio

VAGA PARA:
Financiamento de Veículos Operar com financiamento de motocicletas junto a revendas multimarcas e autorizadas. Oferecemos ajuda de custo fixa e ganho compatível com a produção. ***Enviar CURRÍCULO para: **recursoshumanos@fgprestadora.com**

[SE OFERECEM]

SE OFERECE 31-98539-7677
Como recepcionista/ secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

EM MINAS

PMMG afirma que casos são 'pouco representativos', mas que são investigados. No último fim de semana, vários vídeos que circularam nas redes sociais flagraram as agressões

População cobra rigor contra violência policial

BERNARDO ESTILLAC E BRUNO LUIS BARROS

Várias denúncias de violência policial em Minas foram registradas por câmeras de segurança e testemunhas nos últimos dias, mas a Polícia Militar nega que sejam numerosas.

Moradores do Bairro Vila Esperança II, em Juiz de Fora, queimaram um ônibus e móveis para protestar contra uma ação violenta da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) no último domingo (14/8), na cidade da Zona da Mata mineira. A abordagem a um grupo de homens foi registrada por câmeras de segurança e não foi o único vídeo que mostra agressões por parte de policiais no estado nos últimos dias. A corporação alega que os agentes foram desacatados e reagiram a ameaças.

A ação da PM durante a tarde de domingo foi registrada por câmeras de segurança que mostram o momento em que viaturas param e policiais descem dos carros apontando armas para quatro homens que estavam na calçada. Mesmo sem oferecer resistência, um deles leva um tiro com bala de borracha e cai no chão.

Em seguida, uma mulher que estava dentro do imóvel aparece na rua e tenta argumentar com os militares. Do outro lado da calçada, um PM atira em direção à parte superior da casa, mas não é possível ver nas imagens o quê, exatamente, ele estava mirando. Enquanto isso, a mulher segue aparentando desespero, gesticulando com os policiais no meio da rua.

Posteriormente, um dos homens que estavam na calçada é imobilizado no chão, algemado e levado para o camburão da PM. No caminho para a viatura, ele cai, e é atingido por um chute de um policial. Por fim, o rapaz é colocado dentro da viatura.

Em um segundo vídeo, gravado cerca de 15 minutos depois do primeiro registro da abordagem, outro homem é puxado pelo braço por um dos PMs. Na sequência, outro policial arremessa um pneu no rosto dele. Com o impacto do golpe, o rapaz desmaia e cai. Uma criança presenciou toda a cena.

PROTESTO Segundo informações dos bombeiros, na noite de domingo, moradores do bairro protestaram contra a ação queimando móveis para bloquear a Rua Custódio Lopes de Matos. Durante o movimento, um ônibus da linha 735 também foi incendiado. Cerca de 50 pessoas estavam nas proximidades e, segundo testemunhas, bastante agitadas.

Em nota, a Polícia Militar informou que realizou diversas operações na região, incluindo mandados de busca e apreensão. Segundo a corporação, os criminosos da área ficaram descontentes com a ação policial, hostilizaram e cercaram uma viatura que fazia o patrulhamento da área e foi necessário solicitar reforço.

"Após a chegada (do reforço), um dos indivíduos levou a mão à cintura, sendo necessária a utilização de instrumento de menor potencial ofensivo", complementa a PM.

GOLPES Um outro vídeo de ação violenta de policiais em Minas também circulou nas redes sociais no último fim de semana. Em Paineiras, na última sexta-feira (12/8), testemunhas registraram o momento em que Marcos Mendonça Gonçalves, de 23, foi abordado pelos agentes. Ele foi jogado ao chão por dois PMs e, enquanto um segurava suas pernas, o outro golpeou sua cabeça, ao menos, 11 vezes. O jovem desmaiou durante as agressões e levou sete pontos na parte de trás da cabeça. Segundo ele, sua namorada também foi agredida.

Sobre o caso, a Polícia Militar informou que recebeu uma denúncia de que um homem estava soltando bombas em uma praça da cidade perto de crianças. Segundo a PM, o suspeito apresentava sinais de embriaguez, desacatou os policiais com xingamentos e resistiu à prisão com chutes, mordidas e chegou a jogar um copo de vidro no rosto de um policial.

A PM informou ao **Estado de Minas** que instaurou uma investigação para apurar a conduta dos policiais envolvidos na agressão. Ontem, o prefeito de Paineiras, Afrânio Alves de Mendonça Neto (PSDB), anunciou que o militar filmado desferindo socos em Marcos foi transferido para outro destacamento.

O advogado criminalista e conselheiro seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Minas, Marcos Aurélio de Souza Santos, assumiu o caso de Paineiras. Ele afirma que enviará hoje uma representação ao Ministério Público de Minas Gerais pedindo que seja aberta uma investigação. "Não há como brigar contra as imagens. Então, vamos pedir que os policiais sejam afastados de suas funções até que todas as apurações sejam feitas", declarou.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Marcos Mendonça Gonçalves, de 23 anos, teve ferimentos e hematomas no rosto, cabeça e costas

REPRODUÇÃO

No vídeo, os policiais aparecem jogando Marcos ao chão e dando uma série de socos no rosto dele

Registros não são numerosos, diz PM

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o tenente-coronel Flávio Santiago, chefe do Departamento de Comunicação da Polícia Militar mineira, afirmou que os casos de violência policial no estado não são numerosos. "Não podemos falar em aumento [de casos de agressões envolvendo policiais]. É muito pouco representativo, mas ainda sim vamos tratar com muito rigor, pois a PM não compactua com desvio de conduta", declarou.

A reportagem solicitou à Corregedoria da PM o número de investigações de casos de agressões por policiais e o número de exonerações de agentes registradas neste ano em Minas, mas, até a publicação desta matéria, não obteve resposta.

Em nota, a Polícia Militar informou que preza pela lisura e transparência de suas ações e que, quando há necessidade de apurar algum fato relacionado à atuação policial-militar, a instituição o faz por iniciativa própria. A PM ainda afirma que realiza treinamentos continuados de toda a tropa, inclusive com capacitações bienais.

O Brasil registrou 6.145 mortes decorrentes de intervenções policiais em 2021. Dessas, 114 aconteceram em Minas, segundo dados publicados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

CÂMERAS As ocorrências em Juiz de Fora e Paineiras chamam a atenção pelas imagens, que registraram as cenas de violência gravadas por equipamentos de segurança e celulares de testemunhas. A utilização de câmeras nos uniformes dos policiais é vista por especialistas como uma forma de coibir ações violentas e já tem exemplos bem-sucedidos no Brasil.

Em Minas, a ideia chegou a ser defendida pelo então candidato ao governo Romeu Zema (Novo) na campanha eleitoral de 2018. Na ocasião, o atual governador afirmou que a instalação das câmeras ajudaria os policiais no combate ao crime. No entanto, a medida ainda não foi aplicada. À reportagem, a PM afirmou que o cronograma de distribuição dos equipamentos está sendo elaborado, com previsão de implementação ainda no segundo semestre deste ano.

Em São Paulo, a medida foi adotada e surtiu efeito. O número de vítimas de letalidade policial no estado caiu 30% no ano passado em relação a 2020. Dados de pesquisa realizada por membros do Fórum Brasileiro de Segurança Pública ainda mostraram que em 2021 houve uma redução de 47% na letalidade provocada pelos batalhões que faziam parte do programa de uso de câmeras nas fardas, ao passo que, nos demais, a queda foi de apenas 16,5% em comparação ao ano anterior.

No Triângulo Mineiro, mulher diz que foi agredida

RENATO MANFRIM/ESPECIAL PARA O *EM*

Outra denúncia de violência policial no fim de semana aconteceu no domingo, em Planura. Na cidade do Triângulo Mineiro, uma mulher de 26 anos acusa um policial militar de agressão. Ela divulgou na internet foto de hematoma no rosto, supostamente provocado pelo PM.

Inicialmente, segundo informações divulgadas pela mulher, os policiais foram até a casa de um casal de amigos dela e disseram que seria feita a apreensão do aparelho de som. Então, ela questionou se eles tinham algum mandado. "Nesse momento, um dos militares me xingou, disse que não precisava disso e logo me agarrou pelo braço", contou.

Nesse momento, ela disse que tentou resistir às agressões, mas foi empurrada para dentro da viatura, onde continuou a ser agredida com chutes e socos. "Ele me deu mais dois murros no olho e começou a gritar para eu calar a boca até chegar ao hospital", complementa.

Segundo a PM, a mulher entrou em conflito com os agentes de segurança no momento em que foi detida por desacato e durante atendimento a um chamado por perturbação de sossego. De acordo com o boletim de ocorrência, a equipe policial foi recebida de forma hostil pela mulher, que xingou os militares e mordeu a mão de um deles.

Conforme a PM, foi dada voz de prisão à mulher por desacato à autoridade. Ainda segundo o registro policial, a suspeita bateu a cabeça e chutou a porta da viatura policial por diversas vezes, o que danificou uma das portas do veículo.

Também consta no boletim que os policiais apreenderam três celulares e três aparelhos de som que estavam na varanda da casa, direcionados para a rua, ao lado de várias garrafas de cerveja.

RELIGIOSIDADE

Milhares de pessoas participaram da romaria como parte das comemorações dos 300 anos de devoção a Nossa Senhora da Lapa, no histórico distrito de Antônio Pereira

DIA DE LOUVOR E FÉ

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – Uns chegaram a pé, outros a cavalo, e houve também aqueles em caravanas vindos de ônibus. Não importa o meio, o importante é o fim do caminho e o objetivo da jornada: participar, no dia da Assunção de Nossa Senhora, da romaria e celebrar os 300 anos de devoção a Nossa Senhora da Lapa. Ontem, as demonstrações de fé e esperança, permeadas de tradição, ocorreram no histórico distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto, na Região Central de Minas.

De acordo com as autoridades municipais, cerca de 30 mil pessoas estiveram presentes, desde sexta-feira (13/8), ao Jubileu de Nossa Senhora da Lapa, padroeira do distrito de Antônio Pereira, recriando a romaria iniciada em 1722. Presidindo a missa das 11h30, o arcebispo de Mariana, Dom Airton José dos Santos, disse que somente com o bem a humanidade conseguirá resolver suas crises. "Como vamos parar a guerra? Certamente, não será vendendo armas e equipando as populações para se defenderem. A vingança produz o mal, e a cura está no bem."

À noite (18h30), houve uma procissão saindo da Igreja Nossa Senhora das Mercês em direção ao Santuário da Lapa.

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/ D.A PRESS

Dom Airton José dos Santos, arcebispo de Mariana, presidiu a missa das 11h30, no distrito de Antônio Pereira, em Ouro Preto

A pedagoga Adriana Oliveira de Lima Silva rezou e agradeceu a Nossa Senhora pelas filhas Maria Fernanda, de 9 anos, e Helena, de 2

Peregrinos a cavalo ou a pé não mediram esforços para participar do Jubileu de Nossa Senhora da Lapa

Eva Salomé Pio, de 71 anos, confirmou sua devoção e a obtenção de muitas graças

PROTEÇÃO Acendendo uma vela para sua padroeira, a assistente social Elizabeth Cristina da Costa, de 25 anos, moradora do distrito, ressaltou que Nossa Senhora da Lapa nunca abandona quem pede sua intercessão. "Ela significa aconchego, proteção. Muitas pessoas chegam aqui pedindo graças e alcançam, pois Nossa Senhora nunca desampara."

Aos 71, a moradora de Mariana Eva Salomé Pio confirmou sua devoção, garantindo que conseguiu muitas graças.

Durante a missa, o marceneiro José Osmar Arantes, casado, três filhos, residente em BH, carregava uma imagem de Nossa Senhora e uma cruz com os símbolos de São Pedro e São Judas Tadeu. "Vim para agradecer, pois tenho fé em Deus e em Nossa Senhora", afirmou, de joelhos.

Diante da imagem de Nossa Senhora da Lapa, na gruta, a pedagoga Adriana Oliveira de Lima Silva, com as filhas Maria Fernanda, de 9, e Helena, de 2, rezou e lembrou que, antes de engravidar da primogênita, sofreu um aborto espontâneo. "Depois, tive uma gravidez difícil. Agradeço a Nossa Senhora da Lapa. Venho aqui todo ano", disse a pedagoga, residente em Mariana.

Presente à celebração, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, destacou a importância da romaria, que recebe gente do mundo inteiro. "Em sua viagem a Minas, em 1881, o imperador Dom Pedro II visitou a gruta."

APARIÇÕES A Gruta de Nossa Senhora da Lapa fica a 13 quilômetros de Mariana e 26 quilômetros de Ouro Preto. Segundo pesquisas, ela foi descoberta por crianças que presenciaram, no local, aparições de Nossa Senhora. Desde então, tornou-se um dos principais destinos religiosos da região.

Conforme a Prefeitura de Ouro Preto, foi sancionado, em 2021, um decreto criando um conselho consultivo para garantir os meios de preservação e conservação do Monumento Natural Municipal Gruta da Lapa. A gestão do espaço é compartilhada pelo poder público municipal e Paróquia Sagrado Coração de Jesus, da Arquidiocese de Mariana.

No ano passado, a prefeitura recebeu o relatório final do diagnóstico geomecânico da Gruta da Lapa, que apontou a necessidade de elaboração de um plano de manejo espeleológico para uso sustentável e atrativo ao público, com monitoramento contínuo das atividades turísticas e religiosas. O documento prioriza ações para diminuir os impactos atuais, a cargo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

HISTÓRIA Situado a Nordeste da cidade de Ouro Preto, entre Mariana e Catas Altas, o distrito de Antônio Pereira foi fundado pelo bandeirante Antônio Pereira no final do século 17 e início do 18. Em 1722, na gruta no alto de uma montanha que domina a paisagem urbana de Antônio Pereira, teve início a devoção a Nossa Senhora da Conceição da Lapa, originando o famoso jubileu, que atrai milhares de fiéis.

A estrada que liga a sede municipal ao distrito, pelas serras de Ouro Preto e Antônio Pereira, com aproximadamente 10 quilômetros, tem o nome histórico de Estrada da Purificação, por ser passagem de romeiros e peregrinos em direção ao Santuário da Lapa.

DIA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Na capital e no interior de Minas, os católicos celebram a Assunção de Nossa Senhora. Segundo informações da Arquidiocese de Belo Horizonte, a data comemorativa significa que "Maria subiu aos céus, de corpo e alma". Em 15 de agosto, Maria é celebrada a partir de muitos títulos, entre eles Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira de BH (que remete à boa viagem de Nossa Senhora, a sua assunção). Há outros títulos marianos festejados nesta segunda-feira, entre eles Nossa Senhora do Pilar, em Nova Lima, Nossa Senhora da Saúde, em Lagoa Santa, ambas na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Emoção e agradecimentos à padroeira de BH

MARIANA COSTA

Após dois anos de pandemia, que impediu a celebração, os fiéis finalmente puderam voltar a homenagear a padroeira de Belo Horizonte, nessa segunda-feira (15/8). Durante todo o dia, o Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia – Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, na Região Centro-Sul da capital, teve programação especial com missas, novenas e cortejo.

Já no fim da tarde, às 17h, foi retomada uma especial tradição em BH: a grande procissão luminosa. Os fiéis saíram da Avenida Afonso Pena, nas proximidades da Praça da Rodoviária, e caminharam em romaria, levando velas acesas, até o Santuário Arquidiocesano. Às 18h, o arcebispo de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, celebrou a missa campal, diante do templo.

A dona de casa Rose Sousa, de 55 anos, foi acompanhada pela mãe, Maria Lara. "Todo ano eu venho para a procissão. Vinha com a minha filha, mas ela foi morar fora. Então, chamei minha mãe."

Ela descreve a sensação de poder retornar aos festejos como deliciosa. "É muito bom ver esse tanto de gente, tirei muitas fotos. É uma sensação maravilhosa, limpa a alma. A energia é maravilhosa, todo mundo com o mesmo objetivo de adorar Nossa Senhora."

A dona de casa conta ainda que elas foram pedir pela saúde do cunhado, que está internado. "Eu iria vir de qualquer jeito. Mas fizemos um pedido especial pela recuperação dele. Além de mais coisas boas pra gente." Segundo ela, quando chegaram à igreja os organizadores do evento disseram que a estimativa de público era de 2 mil pessoas.

PROCISSÃO A professora Jerusa Batista, de 57, é outra que sempre acompanha as celebrações. Ela conta que é uma emoção participar dos festejos após dois anos sem as celebrações por causa da pandemia. Jerusa disse ainda que veio agradecer pela saúde dela e dos familiares e pedir proteção para os filhos.

"Eu sou católica muito fervorosa e gosto muito de procissão. Hoje, como é o dia de Nossa Senhora da Boa Viagem, padroeira de Belo Horizonte, quis participar."

Segundo a professora, algumas pessoas usavam máscaras e outras não. "Eu ainda preferi vir com a minha máscara. Apesar de ser ao ar livre, me sinto mais segura com ela."

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Fiéis participaram da missa celebrada ontem à noite pelo arcebispo de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo

A também professora Rosa Maria Soares, de 71, aguardava a chegada da procissão na igreja. "Venho todos os anos, é uma festa muito bonita."

Ela conta que o período de dois anos sem a realização da celebração foi muito triste. "Uma festa tão importante para a cidade. Mas, graças a Deus as pessoas estão de volta, está tudo muito bonito, a igreja está maravilhosa. Está tudo perfeito."

Rosa também se disse emocionada por poder voltar a participar dos festejos. "É uma emoção infinita, uma gratidão eterna. Vim agradecer pela vida, por estarmos presentes aqui hoje." A professora pediu ainda proteção para a família e para a cidade de Belo Horizonte.

DEVOÇÃO A família de James Manini também foi agradecer à padroeira de BH. A mãe, Maria da Glória Silva, e a irmã Ellen Cristina de Lacerda aguardavam com ele a chegada da procissão. Devotos, eles participam todo ano da celebração. Ele conta que a mãe sofreu um AVC seis meses antes da pandemia.

"Graças a Deus, agora ela está bem melhor, fazendo fisioterapia e está melhorando." A família veio também para agradecer pela saúde de Maria da Glória. Porém, como ela ficou com sequelas da doença e está em cadeira de rodas, eles não puderam participar da procissão e ficaram aguardando a missa.

Mas eles recordaram os anos anteriores em que percorriam o trecho até a igreja levando velas acesas. "São pessoas que estão ali agradecendo por bênçãos alcançadas, pedindo bênçãos, então tem uma energia muito grande. É uma coisa que só quem participa sabe explicar."

Eles esperam que no ano que vem a família possa retomar a tradição, com a mãe sem precisar da cadeira de rodas.

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"O primeiro minuto precisa ser jogado com tudo que se tem, assim como o último. Porque nunca se sabe quando virá a vitória"

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

Tudo é uma questão de tempo

"Tempo, tempo, mano véio, falta um tanto ainda, eu sei. Pra você correr macio..."

Versos proféticos e sintéticos sobre algo tão etéreo quanto o tempo. Já foi dito por muita gente o valor dos milésimos de segundo para quem disputa competições onde milésimos de segundo separam a vitória da derrota. E já foi dito do valor das milhares de horas para quem se prepara para uma tarefa que exige anos de estudo e experiência. O tempo é o senhor da existência, porque é algo inexorável e, igualmente, supostamente, balsâmico. Mas onde afinal de contas mora o tempo?

Não sou nenhum filósofo. Não pretendo responder a nenhuma grande questão primordial do universo, mas tenho cá minhas desconfianças. E se tivesse que arriscar, eu diria que o tempo mora no coração da gente. Naquela parte onde guardamos as coisas que nos são mais caras (ou difíceis de deixar ir embora).

Já pensou quanto dura o sorriso, ou o beijo de alguém que você ama de verdade? Estou falando daquele amor incondicional que te move em direção à luz da vida. Um segundo, dois? Que diferença faz? No seu coração, ele durará eternamente. Ou, pelo menos, enquanto lhe for permitido se lembrar dele de maneira verdadeira.

É por isso que na tradição mimética do esporte em relação à vida, os feitos ficam impressos no nosso coração e desafiam a noção de tempo.

Na prática, quanto tempo leva um gol? Somente o suficiente para a bola cruzar completamente a linha de meta. Uma fração de segundo. Mas, na sua memória, ele pode durar para sempre! Eternizado nas palavras de um narrador cuja voz ecoa na sua cabeça, na imagem impressa na sua retina, cada vez que vem à mente, no som do estádio explodindo em uníssono. Dura uma eternidade. É o tempo se dobrando ou desdobrando como numa teoria incompreensível de física.

Assim, o que mede nosso tempo é a intensidade com que nos aquecemos em nossos corações. E não estou dizendo que sejamos obrigados a nos tornar prisioneiros da nostalgia. Mas somos frequentemente convidados a medir a nossa vida pela quantidade de memórias que conseguimos acumular. Eu pelo menos sou.

O desafio, e não é dos mais simples, é fazer valer cada segundo como se fosse o último. Porque de fato pode ser. Há tantas coisas na vida que se soubéssemos que seriam nossas últimas vezes as teríamos feito com muito mais capricho, entrega, prestado mais atenção, dito mais claramente o que deveria ser dito. Eu tenho várias. Você as tem?

É como num jogo. Como desses que temos visto ultimamente com certa frequência, em que tudo se decide no último minuto, na última jogada, na última batida da bola. Tudo parece definido e, de repente, uma curva, alguém no meio do caminho, e o que parecia um empate frio e relegado ao esquecimento torna-se uma vitória memorável.

Por isso, não importa o tempo, o cronológico ou o metafísico. O mostrado no relógio ou o medido em alegria ou dor. O primeiro minuto precisa ser jogado com tudo que se tem, assim como o último. Porque nunca se sabe quando virá a vitória, ou quando acabou de verdade. O tempo é amigo, balsâmico, porque lhe dá oportunidade de se curar e continuar tentando. Mas pode ser cruel e implacável, derrubando-o no final. Então, precisamos saber lidar com ele.

Afinal, entre chegar e ter que partir, tudo é, apenas, uma questão de tempo.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Raposa está bem próxima do objetivo principal na Série B, que é o retorno à elite, mas com grande chance de título. Pezzolano tem à disposição mais um reforço para o ataque

RAPOSA A 10 PONTOS DO FIM DO CALVÁRIO

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

LUCAS BRETAS

O Cruzeiro conta os dias para voltar à Série A do Campeonato Brasileiro. E o acesso pode ser coroado com o título da Série B deste ano. De acordo com o Departamento de Matemática da UFMG, a Raposa tem 87,6% de chances de levantar a taça.

O Cruzeiro é líder isolado da competição, com 53 pontos em 24 jogos. O clube celeste tem 10 a mais que Bahia e Grêmio.

Ainda de acordo com o instituto, a pontuação que garante de forma definitiva o título é 83. No entanto, o time que atingir 75 terá mais de 98% de chances de levantar a taça.

O primeiro objetivo do Cruzeiro, no entanto, é garantir o acesso. De acordo com o Departamento de Matemática, o Cruzeiro tem 99,96% de chances de subir à Série A.

Para o departamento, para garantir de forma definitiva o acesso, o Cruzeiro precisa atingir 68 pontos. Mas, com 63, o time terá 99,6% de chance de subir.

Dessa forma, faltam apenas 10 pontos para a Raposa atingir o objetivo e finalmente voltar à elite do futebol brasileiro.

GRÊMIO O técnico Paulo Pezzolano considera a partida contra o Grêmio, domingo, às 16h, em Porto Alegre, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, importante para a equipe se distanciar ainda mais na liderança da competição. "Vai ser o duelo que pode já nos colocar com mais diferença no primeiro lugar, o que seria bom. Mas está tranquilo, faltam muitos jogos. Esse vai ser mais um jogo que teremos que sair com tudo, porque eles vão jogar uma final. Temos que estar preparados para isso", analisou.

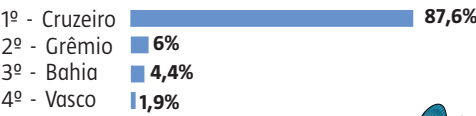
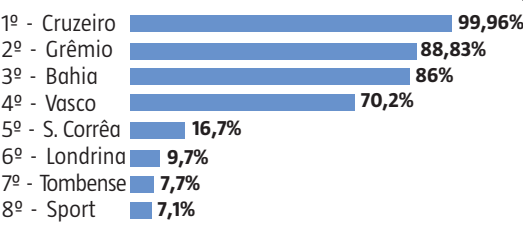
Depois da estreia do lateral Wesley Gasolina no empate com a Chapecoense por 1 a 1, em Brasília, no sábado, o treinador celeste poderá contar com um novo reforço. Na tarde de ontem, o nome do atacante Lincoln, de 21 anos, foi publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Dessa forma, o novo reforço da Raposa para a sequência da temporada ganhou condições legais de jogo.

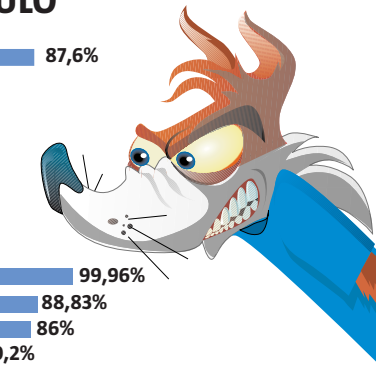
O Estado de Minas/Superesportes apurou que o Cruzeiro terá a opção de devolver o atacante ao time japonês ao fim deste ano, caso o desempenho dentro de campo não seja satisfatório. Os vencimentos mensais de Lincoln serão divididos entre os dois clubes.

PROBABILIDADES DE TÍTULO

Posição	%
1º - Cruzeiro	87,6%
2º - Grêmio	6%
3º - Bahia	4,4%
4º - Vasco	1,9%

CHANCES DE ACESSO

Posição	%
1º - Cruzeiro	99,96%
2º - Grêmio	88,83%
3º - Bahia	86%
4º - Vasco	70,2%
5º - S. Corrêa	16,7%
6º - Londrina	9,7%
7º - Tombense	7,7%
8º - Sport	7,1%

Lincoln é o sétimo reforço confirmado pelo Cruzeiro na janela de transferências do meio do ano. Antes dele, foram anunciados o zagueiro Luís Felipe, o lateral-direito Wesley Gasolina, o lateral-esquerdo Marquinhos Cipriano, o volante Pablo Siles, o meia Chay e o atacante Bruno Rodrigues.

A CARREIRA Lincoln surgiu como uma promessa das categorias de base do Flamengo. Em 2017, o atacante foi integrado ao elenco profissional do time carioca, mas não conseguiu se firmar na equipe. Ele alternou entre altos e baixos até ser vendido pelo rubro-negro ao Vissel Kobe por cerca de R$ 15,6 milhões, em janeiro do ano passado.

Ainda no Flamengo, o jovem ficou marcado por um gol perdido nos minutos finais da partida decisiva contra o Liverpool, da Inglaterra, na final do Mundial de Clubes de 2021, vencida pelo clube inglês.

Contratado com grande expectativa, Lincoln também não se destacou no time japonês. Ao todo, o atacante disputou 31 partidas e balançou as redes em quatro oportunidades. Seu último jogo foi em 1º de junho, quando o Vissel Kobe venceu o Kataller Toyama por 3 a 2, pela Copa do Imperador. Em toda a sua carreira profissional, Lincoln entrou em campo 94 vezes e marcou 12 gols, segundo o site OGol.

NOVO REFORÇO O atacante Juan Christian, de 21, foi anunciado na tarde de ontem e já tem condições legais de jogo. Cedido por empréstimo pelo Azuriz, do Paraná, o jogador estava tratando de uma lesão no púbis, mas já está liberado para os treinos.

"Vai ser o duelo que pode nos colocar com mais diferença no primeiro lugar, o que seria bom"

■ **Paulo Pezzolano**, treinador celeste

TÊNIS BRASILEIRO

Bia Haddad entra para a história

A tenista paulista Bia Haddad, vice-campeã do WTA 1000 de Toronto, entrou pela primeira vez na carreira no Top 20 no ranking do tênis feminino, publicado nessa segunda-feira, e entrou para a história do tênis brasileiro.

Campeã este ano dos torneios de Birmingham e Nottingham, Bia, de 26 anos, pulou da 24ª para a 16ª posição graças à sua boa campanha em Toronto, onde perdeu a final para a romena Simona Halep, que com o título ganhou nove postos e agora é a número 6 do mundo.

Bia é a primeira tenista brasileira a figurar entre as 20 primeiras do ranking mundial feminino. Na época em que a lenda Maria Esther Bueno jogava, entre o fim dos anos 1950 e o início dos anos 1970, não havia o ranqueamento como é feito hoje. Maria Esther conquistou oito Grand Slams de simples. Entre os homens, apenas Guga conseguiu tal feito e ficou no topo por 43 semanas, entre 2000 e 2001.

A polonesa Iga Swiatek continua com folga no topo do ranking, com 8.501 pontos. Na sequência, a estoniana Anett Kontaveit, a grega Maria Sakkari, a espanhola Paula Badosa e a tunisiana Ons Jabeur completam o Top 5.

VAUGHN RIDLEY/GETTY IMAGES/AFP

Bia Haddad pulou da 24ª para a 16ª colocação no ranking mundial do tênis feminino

AS 20 PRIMEIRAS DA WTA

Tenista	Pontos
1. Iga Swiatek (POL)	8.501 pts
2. Anett Kontaveit (EST)	4.476
3. María Sakkari (GRE)	4.190
4. Paula Badosa (ESP)	4.155
5. Ons Jabeur (TUN)	3.920
6. Simona Halep (ROM)	3.255
7. Aryna Sabalenka (BLR)	3.121
8. Jessica Pegula (EUA)	3.116
9. Garbiñe Muguruza (ESP)	2.990
10. Daria Kasatkina (RUS)	2.795
11. Belinda Bencic (SUI)	2.765
12. Coco Gauff (EUA)	2.746
13. Emma Raducanu (GBR)	2.742
14. Leylah Fernández (CAN)	2.569
15. Jelena Ostapenko (LET)	2.361
16. Beatriz Haddad Maia (BRA)	2.317
17. Karolina Pliskova (CZE)	2.297
18. Danielle Collins (EUA)	2.168
19. Barbora Krejcikova (CZE)	2.163
20. Veronika Kudermetova (RUS)	2.161

CAMPEONATO BRASILEIRO

Galo tem missão árdua para buscar o tricampeonato e precisa torcer muito contra adversários da ponta da tabela. Já o América, após sequência inédita de vitórias, luta por vaga na Libertadores mais uma vez

ATLÉTICO E AMÉRICA DE CALCULADORA NA MÃO

Uma vitória que a gente precisava muito, muito, muito, porque era um momento muito delicado (...) Isso nos dá um ânimo novo para fazer 16 finais, que são os jogos que nos faltam no Campeonato Brasileiro"

Cuca, treinador alvinegro

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

São pontos fundamentais para a nossa manutenção na Série A, para nossa chegada no bloco de pré-Libertadores, na busca pela Libertadores. Mas não conquistamos nada"

Vagner Mancini, treinador alviverde

Título ficou difícil, mas não é impossível

LUCAS BRETAS

A vitória alvinegra sobre o Coritiba por 1 a 0, domingo, no Estádio Couto Pereira, reacendeu a esperança da parcela mais otimista de sua torcida por um novo título na Série A do Campeonato Brasileiro. Mas será que a conquista ainda é possível? Veja, a seguir, as contas do Galo para esse feito que, até o momento, parece um tanto quanto improvável.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Atlético, 7º colocado, com 35 pontos, tem apenas 0,5% de chances de título no Campeonato Brasileiro. O Palmeiras, que lidera a competição nacional com 48, aparece com 78,5% de probabilidades.

No retorno ao Galo, entre os turnos do Brasileirão, o técnico Cuca estipulou uma meta de vitórias para o clube mineiro em 19 jogos: 15. De lá pra cá, o Galo perdeu duas e venceu apenas uma das partidas disputadas na Série A com o treinador paranaense. Agora, ainda de acordo com as contas de Cuca, o alvinegro precisa de 14 vitórias em 16 jogos.

Se engatar uma arrancada histórica e seguir a projeção de seu comandante, o Atlético atingirá 77 pontos. Segundo os matemáticos da UFMG, a equipe que atingir essa pontuação terá 99,5% de chances de ficar com o título nacional.

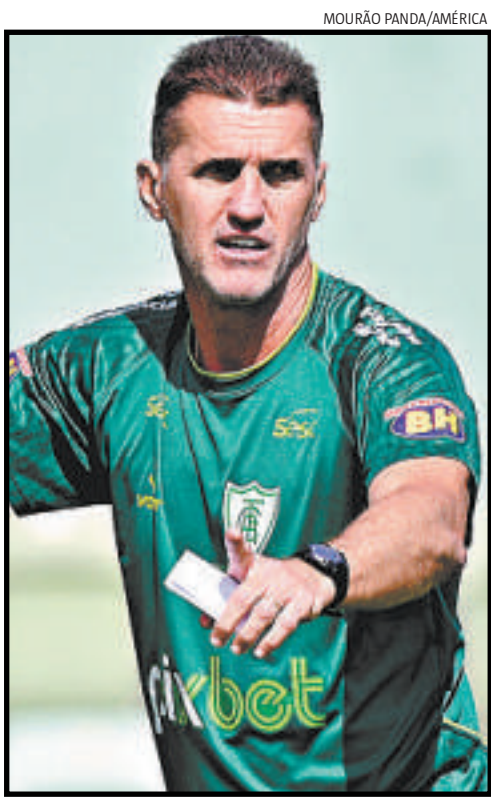
O cenário é improvável e depende também de uma grande evolução do time mineiro, especialmente nos aspectos psicológico e técnico. O maior adversário é o líder Palmeiras, que vem de seis vitórias consecutivas no Brasileirão e segue firme na busca do único título faltante – além do Mundial de Clubes – ao já multicampeão Abel Ferreira.

Para além das vitórias do próprio time, o atleticano também precisará concentrar parte das suas energias em torcer contra o Palmeiras. Partindo do pressuposto de que os 77 pontos garantiriam o título, a equipe paulista só poderia somar outros 29 no campeonato. Caso os comandados de Abel somem 10 vitórias nos 16 jogos restantes, portanto, o Galo já estaria praticamente fora da disputa.

Após a vitória sobre o Coritiba, Cuca nem sequer mencionou a palavra "título", mas garantiu que o Atlético está de "ânimo novo" para fazer "16 finais": "Uma vitória que a gente precisava muito, muito, muito, porque era um momento muito delicado. Um momento similar ao do ano passado, quando pegamos o Internacional após uma eliminação. Isso nos dá um ânimo novo para fazer 16 finais, que são os jogos que nos faltam no Campeonato Brasileiro. Temos semanas cheias para trabalhar e, com certeza, nós vamos evoluir".

PROBABILIDADE DE TÍTULO

Clube	Probabilidade
1º - Palmeiras	78,5%
2º - Flamengo	7%
3º - Fluminense	5,2%
4º - Corinthians	4%
5º - Athletico - PR	3,3%
6º - Internacional	1,2%
7º - Atlético	0,51%
8º - América	0,087%

Fonte: Departamento de Matemática da UFMG

Quatro triunfos seguidos e de volta à briga

PEDRO LEITE E TÚLIO KAIZER

O América alcançou sua maior sequência de vitórias no atual formato da Série A do Campeonato Brasileiro. Com o triunfo por 1 a 0 sobre o Santos, nesse domingo (14/8), no Independência, em Belo Horizonte, o Coelho venceu a quarta seguida na competição – feito jamais conquistado pelo clube na história dos pontos corridos.

A equipe comandada por Vagner Mancini triunfou diante do Santos (1 a 0), Juventude (1 a 0), Avaí (1 a 0) e Atlético-GO (1 a 0). Os resultados foram conquistados na 22ª, 21ª, 20ª e 19ª rodadas, respectivamente.

Até então, a maior sequência de vitórias do América na Série A havia sido em 2011. O Coelho venceu três partidas consecutivas, contra Corinthians, Fluminense e Botafogo – todos os jogos terminaram em 2 a 1. Mesmo com a série positiva, o time encerrou o campeonato em 19º lugar e foi rebaixado para a Segunda Divisão.

Nas outras temporadas em que disputou a Série A, em 2016, 2018 e 2021, o máximo de vitórias seguidas que atingiu foram duas. Em 2016, inclusive, a equipe chegou a conquistar o feito em duas oportunidades na competição, mas acabou rebaixada, assim como em 2011 e 2018.

Até mesmo em sua melhor campanha na Primeira Divisão, no ano passado, o América não alcançou a marca de quatro ou até mesmo três resultados positivos sequenciais. O time chegou a vencer quatro partidas em cinco oportunidades, mas não quebrou o recorde pessoal.

Além de ter atingido uma marca histórica, a equipe comandada pelo técnico Vagner Mancini subiu significativamente na tabela da Série A. Com 100% de aproveitamento nos últimos quatro jogos, o América saiu da 17ª para a 8ª colocação. Atualmente, o time soma 30 pontos.

"Acho que o mais importante é que a equipe somou 12 pontos no campeonato. Acabou nos distanciando um pouco lá de baixo. Hoje, vivemos uma outra realidade no campeonato. Mas amanhã é outro dia de trabalho. Nós temos que lutar muito, diariamente, para poder melhorar", afirmou Vagner Mancini.

O treinador também frisou a busca por vaga na Libertadores: "São pontos fundamentais para a nossa manutenção na Série A, para nossa chegada no bloco de pré-Libertadores, na busca pela Libertadores. Mas não conquistamos nada", disse o técnico alviverde.

Com a vitória sobre o Santos, o América está mais próximo do G-6 do que da zona de rebaixamento. Atualmente, com 30 pontos, o Coelho está a seis do sexto colocado, Internacional, que tem 36, e a sete do 17º, Avaí, que tem 23 pontos.

DISPUTA PELA LIBERTADORES

Clube	Probabilidade
1º Palmeiras	99,87%
2º Flamengo	85%
3º Fluminense	82.9%
4º Corinthians	82%
5º Athletico - PR	76%
6º Internacional	61,3%
7º Atlético	43,1%
8º América	16,4%

Fonte: Departamento de Matemática da UFMG

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

ONDE O POVO ESTÁ

Grupo Primeiro Ato realiza performances **(foto)** em locais públicos de BH para celebrar seus 40 anos

PÁGINA 6

BOB WOLFENSON REALIZA SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EM BELO HORIZONTE. COM ABERTURA AMANHÃ, NO MINAS TÊNIS CLUBE, "DESNORTE" ABARCA A PRODUÇÃO MULTIFACETADA E LIVRE DE AMARRAS DO ARTISTA

MUITOS FOTÓGRAFOS EM UM

Daniel Barbosa

Uma trajetória de 50 anos ainda comporta estreias: um dos mais celebrados fotógrafos do país, o paulistano Bob Wolfenson expõe seu trabalho pela primeira vez em Belo Horizonte, na Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas, a partir desta quarta-feira (17/8). Intitulada "Desnorte", a mostra reúne cerca de 120 imagens produzidas por ele, divididas em retratos, fotos de moda, polaroides, registros de viagens turísticas e de viagens em busca de locações, anotações fotográficas e álbum de família.

A exposição, batizada com o mesmo nome do livro que celebra as cinco décadas de carreira de Wolfenson, lançado no ano passado, tem como principal característica a desordem temática. Segundo o fotógrafo, isso é o que o define: um misto de todos os estilos. "Eu tento oferecer uma viagem pelos caminhos que percorri, mostrando por onde andei e as pessoas que conheci", diz.

Ele observa que o livro do qual a mostra deriva também foi concebido de forma a não se prender a nenhuma temática, ou seja, sem um norte, mas com o desejo de que pudesse lançar uma panorâmica sobre toda a sua trajetória. Wolfenson diz que, ao longo desses 50 anos, passeou por muitas vertentes e muitas disciplinas da fotografia.

"Nesse sentido, penso que, se há alguma originalidade no meu trabalho, ela reside justamente nessa possibilidade de eu estar para lá e para cá, um tanto desnorteado. Alguém que perceba o conjunto da minha obra vai ver que eu sou vários", diz. Ele ressalva, contudo, que tanto o livro quanto a exposição não se constituem apenas de imagens jogadas ao léu.

SELEÇÃO COM NEXO

"A seleção que fiz é subjetiva, mas não é uma caçada aleatória; há conexões formais, de conteúdo, de movimento, de assunto. Existe nexo", aponta, destacando o trabalho de coedição do livro – que traz 128 imagens – feito pelo designer Eduardo Hirama, também responsável pelo projeto gráfico.

O fotógrafo diz que nem tudo o que está no livro está na exposição e vice-versa. "Algumas coisas saíram, outras entraram. O ponto de partida foi o livro, mas ele se modificou nas paredes. Tem fotografias que funcionam mais na impressão em papel, outras que ficam melhor expostas, e por aí fomos trabalhando", aponta. Ele diz que, na mostra, o espaço para os retratos é ampliado, já que essa é a modalidade pela qual sua persona pública é mais reconhecida.

Do alto de seus 68 anos, Wolfenson pontua que a fotografia, presente em sua vida desde os 16, tornou-se mais do que um trabalho; passou a ser vocação e mesmo sua forma de ver o mundo. "No começo, foi o meu ofício, e ao longo dos anos foi entrando na minha vida de uma certa forma que eu passei a não conceber a minha existência sem fotografar, sem olhar para as coisas do ponto de vista de um fotógrafo", comenta.

ABRANGÊNCIA DA MOSTRA

Ele diz que, sem pretender dar conta desses 50 anos de carreira, a exposição, que ocupa a galeria de arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas, é uma "leitura desse tempo". A imagem mais antiga, conforme aponta, data de meados dos anos 1970, e a mais recente de 10 dias atrás. "Fiz uma foto em Belo Horizonte, inclusive, para integrar a exposição à cidade e vice-versa", destaca.

Não há prevalência de fotografias produzidas num determinado período, segundo Wolfenson, mas ele aponta a predominância, sim, dos retratos. Em uma mesa central, usada como vitrine, estão dispostos 82 deles.

"Os retratos são a coisa mais permanente na minha trajetória. Passei por fotos de moda, nus, fotos de família, e o que sempre esteve presente, como minha atividade principal, é o ofício de fotografar gente. Sou fotógrafo profissional, então, mesmo focando em outros projetos que não tinham a ver com retratos, sempre tinha alguém a ser retratado", salienta.

Ele aponta que, curiosamente, sua predileção recai sobre os trabalhos que surgem de forma mais espontânea, orbitando as demandas prioritárias. São séries que o fotógrafo inventou, conforme diz, a partir de observações cotidianas ou que derivaram de projetos que não tinham propriamente o tema explorado como foco.

Entre essas séries, Wolfenson destaca a de apreensões policiais – fruto de seus encontros com o número quase infinito de notícias do tipo mostradas diariamente na imprensa; a que registra a cidade de Cubatão – espécie de insubordinação paisagística, como destaca em seu site; e o trabalho que fez sobre a inundação de seu estúdio.

"São trabalhos que vêm meio que do nada e vão se engendrando, crescendo e se tornando fisicamente pertinentes. O retrato é algo previsível, que, claro, depende de um monte de fatores para que se realize bem, mas esses outros trabalhos despertam mais meu interesse pela forma como se materializam, então tenho uma conexão muito forte com eles", afirma, acrescentando que esses trabalhos estão contemplados de forma generosa na exposição.

RANKING AUTORAL

Instado a pensar um ranking de suas fotos autorais preferidas, ele opta por apontar aquelas que, por uma razão ou por outra, se tornaram mais célebres. "Posso falar daquelas que se firmaram como as mais icônicas, não necessariamente as que mais gosto. A foto do Caetano com uma das sobrancelhas mais elevada talvez seja minha fotografia mais conhecida", diz.

O ranking reserva lugares, ainda, segundo o fotógrafo, para a imagem de Rita Lee segurando uma jaguatirica; os costados do Edifício Copan, em São Paulo; Nina Simone sendo beijada nas bochechas por dois músicos amigos dela; Luiz Melodia improvisando uma coreografia própria; uma montagem que fez com os Titãs; e um grupo de pessoas atravessando uma rua no Harlem, em Nova York, durante a primavera.

Também entram neste rol o carrinho de supermercado cheio de armas da série "Apreensões"; a imagem de sua mulher vista pelo vidro do carro em um dia chuvoso; e Gisele Bündchen sentada em uma cama de madeira, em Paraty, com as pernas abertas. "Essas fotos são uma constante, permanecem em todas as retrospectivas que faço, embora eu já esteja um pouco intoxicado delas", diz Wolfenson.

REFERÊNCIAS E PREDILEÇÕES

No que tange à produção alheia, ele não hesita em falar de suas predileções e suas referências. "Como sou esses vários fotógrafos, que transitam por linguagens e temáticas distintas, posso dizer que muitas imagens e muitos fotógrafos, de diferentes matizes, me influenciaram", ressalta.

"A foto que Richard Avedon fez de Marilyn Monroe é uma imagem que não sai da minha cabeça", aponta. Entre os colegas de profissão, no Brasil e no mundo, que, conforme diz, habitam seu repertório, estão Helmut Newton, Annie Leibovitz, Cartier-Bresson, Miguel Rio Branco, Claudia Andujar e Sebastião Salgado.

Wolfenson considera que, ao longo de 50 anos de ofício, muita coisa mudou no universo da fotografia. Ele diz que a virada mais radical e definitiva foi a do analógico para o digital. "Isso foi uma revolução sem precedentes, que eu acho que só encontra paralelo na própria invenção da fotografia. No caso, podemos dizer que foi uma reinvenção. Entendo o digital como um facilitador, porque as coisas ficaram mais baratas, você vê mais o que está fazendo, é mais fácil expor. Talvez não fosse viável fazer 'Desnorte' pelo processo analógico", avalia.

Consideradas as mudanças, o que permanece, no entanto, é o olhar que está por detrás da câmera. Para Wolfenson, o que vai distinguir o profissional do amador é a capacidade de comunicar. "É necessário que o fotógrafo tenha ideias, tenha repertório e tenha técnica", destaca.

"Fui a uma formatura um tempo atrás e o paraninfo perguntou quem ali falava inglês; todo mundo levantou a mão. Perguntou, depois, quem ali escrevia em inglês; todo mundo levantou a mão. Perguntou, por fim, quem ali era escritor, e ninguém se manifestou. Todo mundo fotografa, mas nem todo mundo é fotógrafo", compara.

Sobre o que o motiva a seguir fotografando, o que estimula seu olhar, ele diz que, na verdade, não busca nada, apenas se permite seguir o fluxo da observação cotidiana. Os próprios acontecimentos do entorno é que lhe dão ideias para desenvolver projetos.

POSSIBILIDADE DE IDEIAS

"Eu não busco temas; eu espero que o tema venha a mim de alguma forma, no meu movimento, nas minhas andanças. Se você está cada dia em um lugar, com uma pessoa diferente, com um grupo, vivenciando uma situação, isso tudo amplia muito a sua possibilidade de ter ideias, então posso dizer que o que me move é estar vivo e estar ativo", aponta.

No momento em que concedeu esta entrevista, Wolfenson conferia os últimos detalhes da mostra que abre amanhã e se pôs a refletir sobre o que estava diante de seus olhos: "Estou aqui, no ambiente da exposição, e me deparo com uma infinidade de temas, de lugares, de possibilidades, de olhares. Fico pensando se eu sou mesmo isso tudo, não num sentido cabotino, mas no que diz respeito a essa multiplicação de um ser".

FOTOS: BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

O registro de cenários urbanos é uma das vertentes do trabalho do fotógrafo Bob Wolfenson, que celebra 50 anos de carreira

A imagem do Edifício Copan, em São Paulo, está entre as mais conhecidas de Wolfenson, também famoso por seus retratos de personalidades

O fotógrafo capturou um instante na vida de sua mulher, Mariza, num dia chuvoso

"Se há alguma originalidade no meu trabalho, ela reside justamente nessa possibilidade de eu estar para lá e para cá, um tanto desnorteado. Alguém que perceba o conjunto da minha obra vai ver que eu sou vários"

"Os retratos são a coisa mais permanente na minha trajetória. Passei por fotos de moda, nus, fotos de família, e o que sempre esteve presente, como minha atividade principal, é o ofício de fotografar gente. Sou fotógrafo profissional, então, mesmo focando em outros projetos que não tinham a ver com retratos, sempre tinha alguém a ser retratado"

"Fui a uma formatura um tempo atrás e o paraninfo perguntou quem ali falava inglês; todo mundo levantou a mão. Perguntou, depois, quem ali escrevia em inglês; todo mundo levantou a mão. Perguntou, por fim, quem ali era escritor, e ninguém se manifestou. Todo mundo fotografa, mas nem todo mundo é fotógrafo"

■ **Bob Wolfenson,** fotógrafo

"Nós outros", a foto de pessoas atravessando a rua na primavera do Harlem, em Nova York, estará na mostra em BH

"DESNORTE"

Exposição fotográfica de Bob Wolfenson, a partir desta quarta-feira (17/8) até 23 de outubro, na galeria de arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes, 31. 3516-1360). Entrada franca

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

> *Familiares e amigos devem saber que isso é comum e há tratamento disponível"*

Depressão na gravidez ou pós-parto

Ter um bebê é momento carregado de expectativas. Mas, além da alegria, muitas mulheres acabam sofrendo de ansiedade e depressão. Embora até metade das novas mães possam experimentar pelo menos sintomas depressivos menores, especialistas dizem que a condição nem sempre é diagnosticada e tratada, aumentando o risco de problemas cardíacos e de complicações de saúde para mãe e filho.

Confesso que não entendo alguns casos de depressão pós-parto. Quando se trata de um filho que não foi desejado e planejado, é mais fácil entender o problema, que é grave, pois geralmente a mãe não consegue olhar e nem tocar no bebê. Porém, sempre tive dificuldade de compreender o problema de mães que desejavam muito o filho, porque acho que o nascimento, neste caso, é momento de grande alegria. Mas acontece.

De acordo com Fernando Prado, especialista em reprodução humana, "as mulheres se sentem envergonhadas, porque acham que não deveriam estar deprimidas, deveriam se sentir felizes".

Episódios depressivos mais graves durante a gravidez e no primeiro ano após o nascimento são comuns, afetando até uma entre quatro mulheres.

"Embora não exista apenas uma causa conhecida para depressão pós-parto, ela pode estar associada a fatores físicos, emocionais, estilo e qualidade de vida, além de ter ligação com o histórico de outros problemas e transtornos mentais. A principal causa da depressão pós-parto é o enorme desequilíbrio de hormônios em decorrência do término da gravidez", explica o doutor Fernando Prado.

Entre os hábitos que influenciam o surgimento da doença, muitos se tornaram comuns nestes anos de pandemia da COVID-19: privação do sono, isolamento, alimentação inadequada, sedentarismo, ansiedade, estresse e a própria depressão.

Mais da metade das mulheres com esse tipo de depressão não são diagnosticadas e 85% não recebem tratamento, o que pode levar a complicações durante a gravidez, o parto e o período pós-natal. Nos casos mais graves, a depressão perinatal pode aumentar o risco de a mãe pôr fim à própria vida ou à do filho.

"A depressão que começa durante a gravidez e se estende pelo período pós-parto pode fazer com que a mãe interaja menos com a criança. Dessa forma, são emocionalmente potencializados sintomas como irritabilidade, choro frequente, sentimentos de desamparo e desesperança, diminuição da energia e da motivação, desinteresse sexual, transtornos alimentares e do sono, ansiedade e sentimentos de incapacidade de lidar com situações novas", diz o médico.

Nem os casos mais leves de depressão e ansiedade devem ser ignorados. Trata-se de um momento realmente crítico para mãe e filho. A saúde mental da mãe pode afetar seu coração e outros aspectos físicos – bem como o bem-estar de toda a família – durante a gravidez e além dela.

Pesquisas apresentadas em 2018 mostraram que mulheres que sofrem de depressão pós-parto podem ter quase 70% mais chances de desenvolver doenças cardiovasculares cinco anos após dar à luz. Pacientes que desenvolvem pressão alta ou diabetes durante a gravidez correm maior risco para essas condições mais tarde na vida. Mulheres que sofrem de depressão são mais propensas a ter episódios depressivos subsequentes, incluindo o risco continuado de suicídio.

Além de nascerem prematuros, bebês cujas mães sofrem de ansiedade ou depressão durante a gravidez têm maior probabilidade de apresentar baixo peso e saúde mais precária, tornando-se mais propensos a serem mantidos no hospital por mais tempo. Também podem ter problemas comportamentais e emocionais durante a primeira infância.

Quando surge o problema, familiares e amigos devem saber que ele é comum e há tratamento disponível. O autocuidado é muito importante também. Medicação e psicoterapia podem ajudar, assim como coisas mais simples, como fazer caminhada com o bebê ao ar livre no período da manhã, quando o sol ainda não está forte, e se alimentar de forma saudável. A mãe deve fazer algo de que goste com os amigos. Pode se exercitar e meditar, por exemplo.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Batalhe por recursos que viabilizem os projetos que você tem em mente. Este é o momento em que é fundamental fazer investimentos.

TOURO (21/4 a 20/5)
As coisas podem ficar tensas demais nas próximas semanas, porque falta ação e sobra imaginação. Para equilibrar o jogo, você precisa se atrever a agir.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
O que você gostaria de fazer não poderá ser executado agora. Até poderia, mas o custo seria maior do que a recompensa. Aproveite esta ocasião para refletir melhor.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
As pessoas não se entendem naturalmente.Precisa acontecer algo para uni-las. Portanto, prepare-se para alguma dificuldade no momento de tocar os planos adiante.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Muito para fazer e pouca ajuda. A vida é assim. Aproveite este desafio e aja, porque todos terão de reconhecer a sua competência, querendo ou não.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
As diferenças de opinião ficaram mais evidentes. Aproveite a oportunidade para colocar tudo em pratos limpos. Se surgirem discussões, elas fazem parte do jogo.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Chegou a hora de enfrentar os perrengues e remover obstáculos. Isso não acontece em clima de paz e harmonia. Haverá desentendimentos, mas você sabe enfrentá-los.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Muitos assuntos exigem reflexões sinceras. Apesar de você tender a enfrentá-las, neste momento isso não será vantajoso. Ganhe tempo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Faça algo novo e diferente do habitual, coloque toda a sua energia na criatividade. O momento é propício a novas soluções para velhos problemas.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
A força de vontade é capaz de superar limitações que parecem intransponíveis. Porém, isso não ocorre de forma automática. Você terá de agir.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Viver em paz é o objetivo de tudo mundo, mas isso não ocorre naturalmente. Trata-se de uma conquista, e ela exige diálogo franco e sinceridade.

PEIXES (20/2 a 20/3)
A solução dos perrengues não será encontrada se você fingir que não é com você. Ela virá do enfrentamento de assuntos difíceis. Caso haja resistência, evite confrontos.

SUDOKU

								8
			4	9		7		
2	8	9						1
			5		1		6	
	7	1	6			2		
	3							
5			1		6			
					7			
	9				2		7	5

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	5	1	9	7	4	2	8	3
8	7	2	3	6	1	4	9	5
4	9	3	5	8	2	7	6	1
9	3	7	1	2	6	8	5	4
5	2	4	8	9	7	3	1	6
1	8	6	4	3	5	9	7	2
2	1	8	6	4	9	5	3	7
3	4	5	7	1	8	6	2	9
7	6	9	2	5	3	1	4	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

- Isolamento das pessoas por opiniões e áreas de interesse, nas redes da internet
- Mostram o estado de um ecossistema
- (?) de ar: formação sob o hovercraft que permite o seu deslocamento sobre a água
- (?) de Itamaracá, cirandeira brasileira
- Odiar, em inglês
- Retumbar; ecoar
- Aumenta nos aeroportos brasileiros durante os feriadões
- Setor hospitalar para consultas marcadas
- Grande ave australiana que não voa
- Inscrita (em um partido político)
- Bastão de sinuca
- Rã, em inglês
- (?) escuro, alimento rico em proteínas
- Interjeição de susto
- Rodrigo (?), ator do filme "O Tradutor"
- Zanga efêmera
- Períodos históricos
- Insurrecto
- James (?), ator dos EUA
- (?) marrons, estrelas de fraquíssimo brilho (Astr.)
- Morcego, em inglês
- Normas
- Desmentir
- Tijolo (?): decora interiores
- Bairro carioca de tradição boêmia
- "Fornecedor" de bancos de sangue
- Peças da coleção do filatelista
- Recolhe um a um
- Garantia exigida em contratos
- Rodopia
- Casaco de lã grossa
- Perder contato com a realidade (fig.)
- (?) a melhor: vencer uma disputa
- Oferecer
- Produto vegetal de xampus
- 365 dias
- Decrépito (bras.)
- Itens do inventário
- Entediado com tudo (fr.)
- Guerrilha basca que capitulou em 2011
- O verbo de ligação mais usual (Gram.)
- Isabelle Adjani, atriz francesa
- A dificuldade do míope sem óculos
- Crime previsto no artigo 171 do Código Penal
- Cometo engano
- (?)-os-Montes, região de Portugal

BANCO 3/bat — emu. 4/aloé — dean — frog — hate. 5/blasé. 5

Solução

MÚSICA

Contrabaixista da Daparte lança o disco solo "Brandura", que ele classifica como "um álbum de música popular, como algum dia já foi a MPB que hoje não é mais"

DE VOLTA PARA O FUTURO

Augusto Pio

O cantor, compositor e instrumentista Túlio Lima, também conhecido como Cebola, compôs a sua primeira canção há 13 anos. Porém, somente agora conseguiu realizar o velho sonho de lançar um álbum autoral. Trata-se de "Brandura" (Pacific Records), que chegou na semana passada às plataformas digitais. Cebola é contrabaixista e um dos compositores da banda Daparte.

Já no primeiro disco da Daparte, "Charles", ele assina as canções "A cidade" e "A vista". "Com o passar do tempo, a experiência em diversos palcos, a relação com o público e o crescimento da banda, passei a entender o impacto que uma criação minha poderia ter sobre as pessoas e as dimensões que a música poderia tomar, quando o trabalho é feito com verdade e competência", diz.

Depois de cinco anos tocando na banda, entendeu que esse era o momento certo de lançar um trabalho solo, que se diferencia muito do que faz na Daparte, em sua avaliação. "Mesmo porque a Daparte trabalha, em sua maioria, com composições dos dois vocalistas, João Ferreira e Juliano Alvarenga, que têm uma grande afinidade."

Cebola conta que sempre guarda uma coleção de música. "Isso quando estou naquela fase de compor, porém, quando passa o tempo, as canções vão ficando para trás e a gente acaba desanimando. Mas chegou um momento em que disse para mim mesmo: estou com uma coleção legal e não quero me desanimar delas. Música tem que ser gravada enquanto está fresca. E estava com uma pegada assim de realmente entrar em um estúdio e gravar."

Cebola fez então contato com Léo Marques, do estúdio Ilha do Corvo, no qual havia gravado com a banda, e apresentou suas canções. "Mandei as músicas pelo celular e ele já veio com várias sugestões de arranjos. Disse para ele que faríamos o processo sem muita pressa. Começamos o projeto em dezembro de 2020 e em setembro de 2021 o álbum estava totalmente pronto."

O disco só foi lançado agora porque, conforme o músico conta, "ficou faltando somente o planejamento com relação ao lançamento e acabei morrendo na praia com isso. E que a Daparte tem uma agenda repleta de shows e lançamentos e eu não queria quebrar isso com um disco solo".

Ele diz que teve um retorno positivo de pessoas próximas, mas está "sem saber qual será a reação da galera. Se esperam alguma coisa parecida com a Daparte ou algo completamente diferente. Estou na expectativa, não fiz o disco pensando em um público ou em uma linha de raciocínio musical específica. As coisas foram fluindo entre mim e o Léo, e os arranjos foram nascendo, à medida que a gente ia gravando, em um processo natural, bem tranquilo, feito, inclusive, durante um momento crítico da pandemia. Mas o disco foi feito da maneira que era para ter sido e estou bem satisfeito com o resultado".

Cebola conta que já mandou prensar o disco físico também. "Meu pai, Washington Lasmar, é um grande colecionador de vinil e CD. Ele me disse: 'Filho, sei que não é uma coisa consumida hoje, você não irá ganhar dinheiro vendendo CDs, mas tem que ter o disco físico também, com encarte, letras e ficha técnica'. Valorizo isso muito também, gosto do disco físico para folhear o encarte, ver as letras e a ficha técnica e quem fez ou tocou o quê. Meu pai me transferiu esse saudosismo."

PARCERIA O pai de Cebola é músico amador. "Ele mora em Rio Casca, na Zona da Mata, onde trabalha como dentista. Tem uma canção no disco, 'Quando chega de repente', que foi ele quem escreveu. É a única música antiga do álbum. Eu a fiz em parceria com ele há mais de 10 anos. É uma balada de que a gente gosta muito e que a Daparte quase gravou, mas ficou de lado e guardei-a para colocar nesse projeto."

O contrabaixista da Daparte diz que o disco traduz seu gosto por baladas. "Diria que, pegando as nove faixas, deve ter umas três com uma pegada mais pra cima. Uma com um groove mais pegado, outra com uma batida mais dançante e uma balada mais pra cima. Acredito que as outras seis são bem baladonas mesmo, que é uma pegada na qual fui criado. Em todo disco que compro, sempre procuro as baladas."

De todo modo, ele diz não conseguir "colocar um rótulo e falar 'esse é um disco de rock ou pop'. É um disco de música popular, não muito rebuscada ou erudita, mas também não muito popular do mainstreaming. É um álbum de música popular, como algum dia já foi a MPB que hoje não é mais. Tem um pouquinho de coisas antigas e novas e todas as músicas são cantadas por mim".

O disco traz as participações especiais de Marcelo Daí, que divide os vocais com Cebola em "Cinzas", e Beto Bruno, da banda Cachorro Grande, que participa da balada "Outra estrada". Os parceiros de Daparte Daniel Crase (baterista) e Bernardo Cipriano (tecladista) também estão no disco, em "Outra estrada". João Paulo Buchecha, Vinícius Mendes e Ulisses de Oliveira formam o naipe de metais nas faixas "Muda" e "Aqui".

RAFAEL MOTTA/DIVULGAÇÃO

Cebola decidiu fazer uma versão em CD do trabalho. "Valorizo isso muito também, gosto do disco físico para folhear o encarte, ver as letras e a ficha técnica e quem fez ou tocou o quê. Meu pai me transferiu esse saudosismo", diz ele

"BRANDURA"
- Túlio Lima (Cebola)
- Pacific Records (9 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

RELATO CORAJOSO
AMOR E RECOMEÇO

Especialista em suicidologia, a psicóloga mineira Luciana Rocha, de 48 anos, lança o livro "Nem covarde, nem herói – Amor e recomeço diante de uma perda por suicídio", nesta quinta (18/8), às 19h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas, aberto ao público. A obra é um relato corajoso e sensível sobre como lidou com o suicídio do marido, em meio a uma história de amor, sem se sentir culpada. "Eu não poderia deixar que essa história fosse esquecida, pois é muito maior que a forma como ele morreu. A dor é real e persiste, mas a pergunta não deve ser por que, e, sim, para quê? As 120 páginas existem por causa da morte dele. Sei que não posso mudar o passado, contudo posso aprender muito com essa experiência. O aprendizado me permite ajudar outras pessoas, tanto aquelas com alguma ideação suicida quanto as que perderam alguém por essa causa", destaca.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Roberto Carlos fez show no Mineirinho, em 7 de abril de 2018. Desde então, não voltou a BH

NO EXPOMINAS
A VOLTA DO REI

Depois de quatro anos sem se apresentar em Belo Horizonte, Roberto Carlos volta à capital mineira em 23 de setembro próximo, quebrando uma tradição. Desta vez, ele, canta para os fãs no Expominas, e não no Mineirinho, onde foram suas últimas apresentações em BH. O Rei está no México, onde divulga seu mais recente trabalho em espanhol. O disco é o 33º de sua carreira.

FULL JAZZ
CONVIDADOS DE RAY

Luiza Possi, Hugo Rafael e Daniel Lima são convidados do show que presta homenagem a Ray Charles. A apresentação no dia 26/8 faz parte da programação do Full Jazz 2022, que difunde as raízes da história do jazz. A direção artística e musical é de Rodrigo Rios.

NA PASSARELA
MISS PLUS SIZE

As inscrições estão abertas para as interessadas em representar Belo Horizonte no Miss Minas Gerais Plus Size 2022, até 21/8 próximo. A participação nesta seletiva está restrita às mulheres de Belo Horizonte e região, entre 18 e 45 anos, e manequim a partir de 44. O regulamento está disponível no instagram @missmgplussize.

NASTÁCIA
NOVIDADE NO ELENCO

A atriz Flávia Pyramo está de volta aos palcos com o espetáculo "Nastácia", montagem que conquistou o prêmio Shell de melhor direção, o prêmio APTR de melhor direção e melhor cenário, além de 34 indicações a prêmios teatrais no país. A peça retrata a violência e o abuso contra a mulher, ao encenar o episódio da compra de Nastácia Filippovna, heroína do clássico "O idiota", de Fiódor Dostoiévski. "Nastácia" fará circulação por três cidades mineiras, chegando pela primeira vez a São João Del-Rei (20/8 e 21/8), Uberlândia (27/8 e 28/8) e Ipatinga, em 10/9. A temporada 2022 se encerra em Belo Horizonte, onde o espetáculo estreou em 2019, esgotando os ingressos de todas as apresentações no CCBB-BH. O sucesso se repetiu no Rio de Janeiro, onde a peça se apresentou por 45 dias, com sessões lotadas. Após a temporada carioca, a circulação do espetáculo precisou ser interrompida em virtude da pandemia. "Voltar para o teatro depois de tudo o que vivemos coletivamente com a pandemia, sofrendo ainda a desvalorização da cultura e a descredibilização dos artistas no Brasil, é uma oportunidade de corroborar a relevância da função artística, além de avolumar o grito contra toda forma de opressão que a peça traz e que o momento exige", diz Flávia Pyramo.

●●●

Os artistas por trás de "Nastácia" são um destaque à parte. O espetáculo reúne, além de Flávia Pyramo, Miwa Yanagizawa, Chico Pelúcio, Ronaldo Fraga, Pedro Brício, Cao Guimarães, Gabriel Lisboa, Rodrigo Marçal, Tuca Pinheiro e Lenine Martins, substituindo o ator Odilon Esteves, que estará com outro trabalho no Rio de Janeiro. Flávia conta que a escolha por Lenine recebeu a aprovação de Odilon: "O Lenine traz muito talento e uma forte presença cênica para o espetáculo. O Odilon mesmo me escreveu: 'Uau! O Lenine é referência para todos nós. Vai ser maravilhoso!'. Portanto, posso dizer que estou ansiosa para entrar em cena com ele".

MÚSICA

Criado há quatro anos, atento à produção autoral e apostando na ousadia, o Tranquilo BH se consolida como um dos projetos mais criativos de MG. Shows reúnem até 800 pessoas

Comendo pelas beiradas

Rafael Rocha

É na base do boca a boca que um dos projetos musicais mais bem-sucedidos de Belo Horizonte vem se amplificando. Não há endereço fixo, a programação muda todas as semanas, só participam artistas autorais e independentes. O público paga o valor que quiser pelo ingresso – a organização divulga o preço sugerido de R$ 20. A trajetória do Tranquilo BH, iniciativa encabeçada pelo músico Thales Silva (ex-A Fase Rosa), é repleta de ousadias que deram certo.

Tem sido assim há quatro anos, quando Thales deu o primeiro passo. Ele achava que sua ideia teria adesão apenas de alguns amigos próximos. "Fazia os encontros na minha casa, começou com 30 pessoas", relembra.

TRÊS ARTISTAS O tempo foi passando e o público foi crescendo. Desde então, a agenda semanal, que recebe três artistas autorais por edição, passou a ser movimentada. Atualmente, é um dos eventos mais interessantes e disputados de Belo Horizonte – este ano, chegou a atrair cerca de 800 pessoas em uma noite.

Todas as terças-feiras, os shows costumam atrair público interessado em ouvir música nova e independente – a média de frequentadores atinge a surpreendente marca de cerca de 500 pessoas.

Incentivar o segmento da música independente mineira é o maior ganho do projeto, na avaliação do seu criador. "Essa turma (da música autoral) foi sendo jogada para escanteio, não há oportunidade. Criei o Tranquilo pensando neles", diz Thales.

Além do retorno positivo do público, o projeto tem a aprovação dos artistas. Nas contas de Thales, cerca de 300 músicos já passaram por lá, com ao menos um nome inédito a cada edição. A seleção chama a atenção também pela vontade nítida de contemplar a máxima variedade de perfis, de novatos a nomes mais conhecidos.

Maurício Tizumba, Vitor Santana, Tulipa Ruiz, Tadeu Franco, Leo Minax, Pedro Morais, Nath Rodrigues e Chico Amaral são da turma com anos de carreira. Com menos tempo de estrada, Maria Baldaia, Kdu dos Anjos, Malaca e Amorin já estiveram naquele palco. Agora estrela nacional, Marina Sena fez no Tranquilo uma de suas primeiras apresentações em BH.

BARULHINHO BOM O quintal de Thales, no bairro Floresta, foi ficando pequeno. À medida que crescia o sucesso do projeto, o incômodo da vizinhança aumentava em proporção parecida. A visita semanal da PM para reclamar do ruído – o idealizador jura que não era tanto barulho – acabou obrigando o Tranquilo BH a mudar de endereço.

Assim também, no improviso, o projeto virou itinerante. Desde então, o Tranquilo faz um passeio semanal por lugares diferentes em Belo Horizonte. Houve edições no Museu Mineiro, no Museu de Artes e Ofícios, na Quadra da Escola de Samba da Cidade Jardim e até no quintal do Noca Restaurante.

Nas contas de Thales, o projeto já percorreu cerca de 50 endereços diferentes na capital mineira. Na edição desta terça-feira (16), ele será apresentado em um canto inédito, na Região Leste. A organização só divulga o endereço no instagram @tranquilobh

Questionar ideias anteriormente estabelecidas, como a de que evento de música autoral não dá público, é apenas um dos feitos do Tranquilo BH. Há outros paradigmas quebrados pelo projeto, que costuma atrair plateia com diversidade um tanto incomum em outros eventos do gênero na cidade.

A divulgação dos encontros musicais também é heterodoxa, pois tudo se dá pelas redes sociais. No domingo, é feita uma enquete perguntando quem deseja comparecer ao evento de terça. "Quem responde positivamente depois recebe uma mensagem com a programação, o local e outras orientações", informa Thales Silva.

SILÊNCIO Entre os traços que deixam a identidade do Tranquilo BH bastante delineada, certamente o silêncio é um dos principais. Sempre antes das apresentações, Thales faz questão de pegar o microfone e relembrar recomendações importantes. Dedicar atenção total ao artista e evitar a distração da conversa ou celular é um dos principais pedidos, quase sempre atendido por todos.

Sempre com discurso afinado sobre a política cultural, Thales avalia que Belo Horizonte precisa se organizar melhor para dar conta da potência musical que tem surgido na cidade nos últimos tempos.

"É um dos momentos mais bonitos (da música em BH)", diz. Para ele, o que falta é aprimorar a sintonia entre os atores que participam dessa cadeia criativa com o poder público, empresários e até a imprensa. A avaliação parte de quem recebe semanalmente uma gama variada de talentos, e vários deles veem no Tranquilo um dos poucos espaços abertos à apresentação de sua criação.

"Temos muitos talentos, artistas geniais. BH é um terreno pronto", acredita Thales. "Acho que BH será protagonista nacional de música nos próximos quatro anos, mas se nada for feito, vamos continuar mandando artista para São Paulo", conclui.

JORGE GONTIJO/EM/D.A PRESS

O músico Thales Silva está à frente do projeto que derrubou o mito de que terça-feira não é dia de show

TRANQUILO BH/INSTAGRAM

Público se diverte no evento itinerante

TRANQUILO BH/INSTAGRAM

Tadeu Franco fez show no projeto

PODCAST
Thales Silva fala sobre o Tranquilo BH no Divirta-se Podcast. Confira em https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2022/08/14/interna_cultura,1386281/divirta-se-podcast-thales-silva-e-o-fenomeno-do-tranquilo-bh.shtml

CINEMA

Homenagem em Gramado emociona Marcos Palmeira

Matheus Hermógenes *

"Tá mais quente do que eu imaginava", diz Marcos Palmeira, sobre o clima na Serra Gaúcha, palco da 50ª edição do tradicional Festival de Cinema de Gramado (RS), que será encerrada no sábado (20/8). A militância na causa ambiental "entrega" o motivo da surpresa do ator com o calor incomum naquela região nesta época do ano. A preocupação com o meio ambiente, aliás, se faz presente em "Pantanal", novela da TV Globo em que Palmeira vive José Leôncio, personagem que busca soluções agroecológicas para suas fazendas.

O ator carioca, de 58 anos, é o homenageado da edição que marca o retorno do festival, após dois anos de atividades presenciais suspensas por causa da pandemia. No sábado (13/8), ele recebeu o Troféu Oscarito, entregue desde 1990 a artistas que tenham contribuído para o cinema nacional.

O último laureado foi Marco Nanini, em 2020, da lista que conta com Grande Otelo, Milton Gonçalves, Fernanda Montenegro e Marieta Severo, entre outros.

DIRA A curadoria desta edição ficou por conta da atriz Dira Paes. Na novela de Bruno Luperi, a paraense faz dobradinha com Palmeira vivendo Filó, a mulher de José Leôncio. Dira e Marcos trabalham juntos desde os anos 1990, tanto no cinema quanto na TV. Os dois deixaram as respectivas marcas na calçada da fama do Festival de Gramado.

"É muito emocionante. Estou muito feliz de ter esse reconhecimento, coisa que nunca imaginei. Estou recebendo esta homenagem com muita humildade, muita gratidão. Mais uma coisa que ajuda no fortalecimento da minha decisão, lá atrás, de seguir esta carreira tão complexa", diz Marcos.

"É um prazer ser reconhecido dentro do mundo do cinema, da minha vida, que é o cinema brasileiro. Vivi dentro do cinema, me criei dentro do cinema", afirma. Filho do cineasta Zelito Viana, ele é sobrinho do ator, humorista e diretor Chico Anysio.

"É muito louco, é surreal, acho que só vou conseguir entender isso daqui a alguns anos", confessa.

Palmeira acredita que os deuses do cinema tenham conspirado a favor dele e de Dira, permitindo à dupla, com agenda lotada devido a "Pantanal", comparecer a Gramado, no Rio Grande do Sul.

O artista destaca a importância da Globo Filmes para a produção cinematográfica brasileira, sobretudo nos últimos anos, com a chegada da plataforma de streaming Globoplay. E comemora o fato de um ator de novelas como ele ser homenageado pelo principal festival de cinema do país.

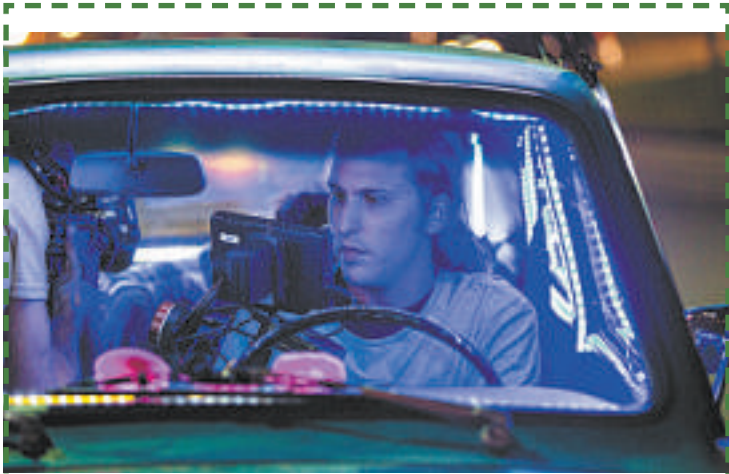
KIKITOS Palmeira foi indicado três vezes ao Kikito, prêmio mais importante de Gramado, e levou a estatueta em duas ocasiões: de melhor ator coadjuvante por "Dedé Mamata", em 1988, e de melhor ator por "Barrela – Escola de crimes", em 1990.

"O Festival de Gramado me deu tantas coisas e ainda foi capaz de me dar outra, mais surpreendente, que é esta homenagem. É o entendimento de que o caminho é este e tem valido a pena", conclui.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

CLEITON THIELE/DIVULGAÇÃO

Marcos Palmeira diz que é uma honra um ator de novelas como ele ganhar o Troféu Oscarito na festa do cinema

Antena

ACERVO PESSOAL

CINEMA
"CORAÇÃO DE NEON"

O filme curitibano "Coração de neon" foi o grande vencedor do festival capixaba FestCine Pedra Azu. A produção levou três troféus: melhor direção, melhor roteiro e melhor longa-metragem. Lucas Estevan Soares é diretor e roteirista de "Coração de neon", dividindo a direção com Rhaissa Gonçalves. Ambos produziram o longa, cuja estreia no circuito nacional está prevista para março de 2023.

●●●

O filme chamou a atenção fora do Brasil. Ele participou da edição deste ano do Festival de Cannes, na França, levou o Special Juri Remi Award, no 55º WorldFest Houston International Film Festival, realizado nos Estados Unidos, e o prêmio de melhor filme em língua estrangeira no Moscow International Film Festival, na Rússia. Também foi selecionado para dois eventos italianos, o Not Film Fest e o Festival Internacional de Trieste.

●●●

Na trama, o sonhador Fernando e o pai, Lau, têm um carro de mensagens, o Coração de Neon. Sonham em levar o empreendimento para os Estados Unidos, mas uma das mensagens que a dupla entrega, que seria um pedido de perdão, acaba em tragédia. O elenco reúne Lucas Estevan Soares, Wawa Black, Ana de Ferro, Paulo Matos e Wagner Jovanaci.

VMA 2022
ESQUENTA A BRIGA

Blackpink, Jack Harlow e Lizzo vão se apresentar no VMA 2022, anunciou a MTV, que transmitirá a festa musical em 28 de agosto, às 21h, diretamente do Prudential Center, em Newark (EUA). Destaque do K-pop, Blackpink estreia ao vivo no palco do evento para divulgar o álbum "Pink venom", de olho nas premiações da noite. Em 2020, as garotas sul-coreanas fizeram história como o primeiro grupo feminino de K-pop a ganhar o troféu Moon Person. Jack Harlow, com sete indicações, disputará os prêmios de vídeo do ano e artista do ano. Lizzo concorre a quatro estatuetas, entre elas as de artista do ano e canção do ano.

FENAC/DIVULGAÇÃO

Zeca Baleiro relembrou hits de sua carreira no 52º Fenac

FENAC
COM ZECA BALEIRO

A segunda etapa classificatória do 52º Festival Nacional da Canção (Fenac) contou com um convidado superespecial: o cantor e compositor Zeca Baleiro, que apresentou sucessos e empolgou o público em Coqueiral, no Sul do estado. O evento atraiu cerca de 8 mil pessoas à Praça da Matriz. Das 20 músicas selecionadas, classificaram-se "Solicitudes", de Kico Zamarian, paulista de Mooca; "Laçador", dos baianos Márcio Tubino e Alegre Correa, interpretada por Carol Perey; "Tudo cai", dos paulistas Gregory Haertel e Demetrius Lulo, cantada por Lulo; e "Pode ir", da cantautora Kamylla Vrech, também de São Paulo.

●●●

As próximas etapas do Fenac serão realizadas em Três Pontas, na sexta (19/8) e sábado (20/8); Nepomuceno (26 e 27/8) e Elói Mendes (2 e 3/9). As semifinais e a final ocorrerão em Boa Esperança, no Sul de Minas, de 8 a 10 de setembro.

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

Leticia Spiller e Dudu Azevedo interpretam amigos desastrados

COMÉDIA
"NUNCA FOMOS TÃO MODERNOS"

O filme "Nunca fomos tão modernos" será a atração desta noite, às 18h25, no Canal Brasil. Com direção de Guga Coelho, a comédia romântica conta a história de Santiago (o próprio Guga), Marina (Leticia Spiller) e Argeu (Dudu Azevedo). O azarado Santiago vive crise conjugal com Marina e os problemas se agravam devido à falta de dinheiro. Estressado, o maridão irrita a mulher, que desabafa com o amigo Argeu. Eles bolam um plano para provocar ciúmes em Santiago, mas dá tudo errado. O longa foi produzido pela Pipa Pictures, que lançou "Jovens polacas", "Christabel", "Noites de alface" e "Delicadeza é azul".

PRÊMIO
POESIA 2022

Até 16 de setembro, estarão abertas as inscrições para o Prêmio Nacional de Literatura Academia de Letras de São João del-Rei – Poesia 2022, que contemplará um livro de poemas inéditos escrito por autor brasileiro. A promoção é da Academia de Letras de São João del-Rei, presidida por Evaldo Balbino. Os originais devem ser encaminhados pelo e-mail academiadeletrassjdr@gmail.com. Informações podem ser obtidas no Facebook e Instagram da instituição.

ARQUIVO PESSOAL

MONTES CLAROS
EXPOSIÇÃO DE SOLON QUEIROZ

As Festas de Agosto vão movimentar Montes Claros, no Norte de Minas, até domingo (21/8). A tradição popular realizada há 181 anos está entre as mais antigas do estado. As ruas da cidade recebem grupos de marujos, catopês e caboclinhos. O fotógrafo Solon Queiroz aproveita a oportunidade para expor trabalhos na mostra "Olhos da terra – Cultura popular e expressões sertanejas", no espaço cultural de uma clínica montes-clarense.

●●●

Queiroz homenageia figuras importantes desta tradição, como João Pimenta dos Santos, o mestre Zanza, falecido em 25 de outubro de 2021, aos 88 anos. Ele foi presidente da Associação dos Catopês, Marujos e Caboclinhos de Montes Claros e se tornou o principal líder dos catopês, dos quais participava desde criança, aos 5 anos. "O objetivo deste projeto é documentar e divulgar a cultura popular, as manifestações religiosas, os costumes e os saberes do sertão", afirma o fotógrafo.

TELECINE ACTION
MULHERES NA TELA

As mulheres vão dominar o Telecine Action nesta terça (16/8) à noite, a partir das 20h20. No filme "A toda prova", a atriz e ex-lutadora Gina Carano é Mallory Kane, espiã que enfrenta rivais nos lugares mais perigosos do mundo. Às 22h, será a vez de "Rainhas do crime": Kathy (Melissa McCarthy), Ruby (Tiffany Haddish) e Claire (Elisabeth Moss) comandam a organização Hell's Kitchen quando os maridos, líderes da Máfia irlandesa, são presos. Às 23h55, Shailene Woodley, Zoë Kravitz e Maggie Q estrelam "Divergente: Convergente".

FICÇÃO CIENTÍFICA
"MAD MAX"

O Space programa "Mad Max" para as 21h34 desta terça-feira. Protagonizado por Mel Gibson, o filme começa quando a Terra vive nova era de barbárie. O jovem policial Max e seus parceiros patrulham estradas australianas, tentando reprimir gangues de motociclistas desordeiros. Como represália, eles assassinam a família de Max, que sai em busca de vingança.

TELEMANIA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

REPRODUÇÃO

Rangers e PSV brigam pela Champions League, às 16h, no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record 2
23:45 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Fofocalizando
16:00 Champions League
18:00 Cuidado com o anjo
18:45 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 perguntas
22:30 MasterChef amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total

REDE TV/REPRODUÇÃO

Flavia Noronha, Fefito e Nelson Rubens comandam o "TV Fama", às 21h30, na Rede TV!

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Criaturas estranhas
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:15 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:30 Profissão repórter
00:10 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:40 Cara e coragem – Reapresentação
02:20 Comédia na madrugada 1
03:15 Comédia na madrugada 2

PAULO BELOTE/GLOBO

Larissa Manoela estreou na Globo em "Além da ilusão", novela que chega ao fim esta semana

FILMES

SONY/DIVULGAÇÃO

Brendan Fraser em "A caça", filme da noite no SBT/Alterosa

14h30 na Globo

QUASE LENDAS

Argentina, 2017. Direção de Gabriel Nesci. Com Claudia Fontán, Diego Peretti, Diego Torres, Florencia Bertotti, Juarez Leandro e Santiago Segura. O espanhol Axel decide a procurar os ex-sócios em Buenos Aires. Há 25 anos, eles formaram um grupo musical que quase ficou famoso.

23h15 no SBT/Alterosa

A CAÇA

Canadá, 2013. Direção de Damian Lee. Com Brendan Fraser, Dominic Purcell, Ethan Suplee e Holly Deveaux. Dois irmãos e o padrasto partem para um acampamento. Enquanto curtem a aventura, testemunham um assassinato na mata e passam a ser perseguidos pelos criminosos. Ao saber do sumiço dos filhos, Jack foge da cadeia e arma um plano para encontrá-los.

DANÇA

Grupo Primeiro Ato realiza em espaços públicos de Belo Horizonte, de hoje até a próxima sexta, performances gratuitas inspiradas nos figurinos de espetáculos de seu repertório

A PELE QUE HABITO

FOTOS: GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

O conjunto de oito performances "Primeiro Ato 40 anos – Tecidos na pele" foi criado pelos bailarinos da companhia, sob direção de Suely Machado, a partir das montagens "Carne viva" (1990), "Desiderium" (1996), "Geraldas e avencas" (2007), "Adorno" (2010), "InstHabilidade" (2014) e "Terreiro" (2016)

LUCAS LANNA RESENDE

Em comemoração ao seu aniversário de 40 anos, completados em março deste ano, o grupo de dança Primeiro Ato pretende levar um momento de respiro ao público apressado que passar pelas estações Central, Gameleira, Vilarinho e Espaço Cênico Yoshifumi Yagi, a partir desta terça-feira (16/8), até a próxima sexta (19/8).

Sob direção de Suely Machado, o corpo de bailarinos do grupo desenvolveu o espetáculo "Primeiro Ato 40 anos – Tecidos na pele", composto por oito performances que revivem a trajetória da companhia de dança por meio de figurinos marcantes de montagens realizadas nessas quatro décadas de atividade.

Os locais que receberão as apresentações foram escolhidos com o objetivo de democratizar o acesso da população ao trabalho do grupo, levando a arte e a dança contemporânea a um público que nem sempre está familiarizado com ela.

"Nós estamos levando para a rua um trabalho extremamente poético. A ideia é fazer as pessoas refletirem; afinal, nos dias de hoje, tudo é muito rápido, muito efêmero. Nossa proposta, portanto, é justamente apresentar o espetáculo, de maneira gratuita, em lugares onde as pessoas costumam passar apressadamente, para que elas parem por um momento e reflitam sobre a mensagem que estamos passando por meio da dança", afirma a bailarina e coreógrafa Suely Machado.

Ela comenta que a arte, de modo geral, usa do corpo para dar vazão aos sentimentos e expressões artísticas, e a dança é o segmento que mais se vale do corpo do artista, desafiando-o a se comunicar com o público, sem a necessidade de usar palavras.

Para isso, no entanto, cada gesto, cada passo e cada movimento devem ser carregados de significado. "O Primeiro Ato tem essa característica de desenvolver, em suas performances, movimentos cujos gestos têm uma identidade própria. Além disso, buscamos estabelecer um diálogo entre a dança e outros segmentos artísticos para facilitar essa nossa comunicação com o público", diz.

O diálogo entre a dança e demais segmentos artísticos, contudo, não se limita a ampliar as possibilidades de interpretação de quem assiste às apresentações do Primeiro Ato. Ela faz com que o grupo resgate a origem da dança como espetáculo.

"As apresentações formais de dança surgiram como atrações dos entreatos das óperas, que, por sinal, agregam todas as artes em uma única. Ali você encontra, música, poesia e interpretação", comenta a diretora do Primeiro Ato.

O espetáculo em comemoração ao aniversário do grupo, entretanto, foi além das formas tradicionais de arte e focou no figurino. "Primeiro Ato 40 anos – Tecidos na pele" foi concebido a partir de trabalhos de Marco Paulo Rolla, Pablo Ramon, Ronaldo Fraga e Silma Dornas em montagens anteriores da companhia.

"Nossos figurinos sempre foram significativos. Assim, propusemos aos bailarinos que se inspirassem naquelas roupas que fossem mais importantes para eles no intuito de desenvolver uma performance que expressasse os sentimentos deles ao relembrar aquele figurino", explica Suely.

MONTAGENS Encarregados de desenvolver coreografias que transparecessem os sentimentos que tinham ao rever figurinos que usaram no passado, os bailarinos Alex Dias, Camila Felix, Dalton Correia, Elton de Souza, Marcela Rosa, Marcella Gozzi e Robert Henrique conceberam o espetáculo.

"Inicialmente, havíamos pensado em fazer quatro apresentações, compostas por quatro performances. Contudo, quando damos total liberdade para os bailarinos criarem, você sabe como é, né?", brinca Suely. "Aparece muita coisa boa que não pode ser desperdiçada."

As quatro performances que estavam previstas para ser apresentadas viraram oito, que transitam por montagens de sucesso do grupo, como "Carne viva" (1990), "Desiderium" (1996), "Geraldas e avencas" (2007), "Adorno" (2010), "InstHabilidade" (2014) e "Terreiro" (2016).

Pela primeira vez, haverá um intérprete de libras. O bailarino Uziel Ferreira estará em todas as apresentações do grupo em comemoração ao aniversário e tende a continuar fazendo as interpretações na língua de sinais em futuros espetáculos do Primeiro Ato, a fim de tornar as performances da companhia mais inclusivas.

"PRIMEIRO ATO 40 ANOS – TECIDOS NA PELE

Confira a agenda de apresentação das performances na capital mineira

» **Nesta terça (16/8)**
Às 15h, na Estação Central do Metrô (Praça da Estação – Centro/BH)

» **Quarta (17/8)**
Às 15h, na Estação de Metrô Gameleira (Rua Conde Pereira Carneiro, 495 – Gameleira/BH)

» **Quinta (18/8)**
Às 15h, na Estação de Metrô Vilarinho (Av. Vilarinho, 36 – Vila Cloris/BH)

» **Sexta (19/8)**
Às 15h, no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado (R. Jauá, 80 – Alípio de Melo/BH) - Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso no local, por ordem de chegada, limitado à capacidade de assentos.

Nós estamos levando para a rua um trabalho extremamente poético. A ideia é fazer as pessoas refletirem; afinal, nos dias de hoje, tudo é muito rápido, muito efêmero. Nossa proposta, portanto, é justamente apresentar o espetáculo, de maneira gratuita, em lugares onde as pessoas costumam passar apressadamente, para que elas parem por um momento e reflitam sobre a mensagem que estamos passando por meio da dança"

"Nossos figurinos sempre foram significativos. Assim, propusemos aos bailarinos que se inspirassem naquelas roupas que fossem mais importantes para eles no intuito de desenvolver uma performance que expressasse os sentimentos deles ao relembrar aquele figurino

■ **Suely Machado,** bailarina e coreógrafa

Corpo faz temporada de "Gil" e "Onqotô"

Para homenagear os 80 anos de Gilberto Gil e Caetano Veloso – completados, respectivamente, nos últimos dias 26 de junho e 7 de agosto –, o Grupo Corpo apresentará os balés "Gil Refazendo" (com trilha sonora de Gilberto Gil) e "Onqotô" (com trilha de Caetano Veloso e José Miguel Wisnick) em um único espetáculo, que fará temporada do próximo dia 30/8 até 4/9, no Grande Teatro Palácio das Artes.

Concebido em 2019 pelo coreógrafo Rodrigo Pederneiras, "Gil" foi reformulado e reestreia agora com o título "Gil Refazendo". Embora a companhia já tenha realizado outras homenagens a grandes nomes da música, como "Nazareth" (1993), "Bach" (1996) e "Lecuona" (2004), em "Gil" foi a primeira vez que o próprio homenageado preparou a trilha sonora.

"A trilha é mais linear, não tem grandes picos nem para cima, nem para baixo. É quase um cantochão, no sentido do desenho. (Por causa disso) Criei um balé mais deslizado, todo chão, como se fosse passando uma procissão", explicou Pederneiras ao **Estado de Minas** na época da estreia do espetáculo.

"Onqotô", por sua vez, foi montado em 2005, também com coreografia de Pederneiras. A brincadeira com as palavras – no dicionário mineirês, 'onqotô' é o mesmo de 'onde que eu estou' –, no entanto, esconde uma reflexão mais profunda, que se manifesta ao longo do espetáculo: o dilema existencial.

Partindo da discussão sobre a "paternidade" do universo, a coreografia se contrapõe por movimentos, ao mesmo tempo, bruscos e suaves no intuito de representar uma disputa entre a teoria do Big Bang e a máxima de Nelson Rodrigues sobre o clássico maior do futebol carioca, segundo a qual se poderia dizer que o cosmos teria sido "concebido" sob o signo indelével da brasilidade: "O Fla-Flu começou 40 minutos antes do nada".

"'Onqotô' é um balé que está muito vivo e ainda faz turnês internacionais. É um espetáculo pelo qual, particularmente, tenho muito carinho", afirmou o coreógrafo em 2014.

A apresentação do dia 30/8 é gratuita, com retirada de ingressos já disponível na bilheteria do Palácio das Artes. As entradas para os demais dias da temporada estão à venda.

"GIL REFAZENDO" E "ONQOTÔ"

Espetáculos do Grupo Corpo, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. De 30/8 a 3/9, às 20h; 4/9, às 18h. Ingressos: R$ 200 (inteira/plateia 1 central), R$ 180 (inteira/plateia 2 central), R$ 150 (inteira/plateias 1 e 2 laterais), e R$ 50 (inteira/plateia superior). Meia-entrada na forma da lei. À venda na bilheteria do teatro e no site Eventim. Mais informações: (31) 3236-7400

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

Com coreografia, cenário e figurino reformulados, "Gil" reestreia com o nome de "Gil Refazendo"